

O BATISTA NACIONAL

Informativo Oficial da CBN - Convenção Batista Nacional - Setembro/Outubro de 2006



Há 40 anos intercedendo pelo Brasil

*“Bem-aventurada é a nação
cujo o Deus é o Senhor”*

15 DE NOVEMBRO

DIA DE JEJUM E ORAÇÃO PELA PÁTRIA



Editorial

DANIEL NA “COVA” DAS SANGUESSUGAS

As pessoas de bem e que primam pela ética estão estarecidas diante da calamidade de corrupção que assola o país. Cada dia há um novo escândalo e multiplica-se o fenômeno destruidor das “sanguessugas”.

A sociedade está indignada. São evidentes as suspeitas que a corrupção não é somente um ilícito do qual se beneficiam pessoas e grupos, mas sim algo que se transformou em meio de conquista e manutenção do poder.

A realidade está mostrando que usar o discurso de um ideal ético para conquistar o poder não é suficiente para estabelecê-lo. É preciso ser honesto e correto. O que se estabeleceu no país não é algo episódico, mas uma estratégia de corrupção como o foi no tempo do profeta Daniel.

O profeta Daniel foi vítima da conspiração, fruto do ciúme e da inveja daqueles que queriam, a qualquer custo, se beneficiar das benesses do palácio. Já, naquele tempo, havia a crença de que os fins justificam os meios e,

assim, até justificam qualquer crime.

Tudo indica que, como aqui, em nosso país, o rei Dario não discerniu a intenção do grupo guerrilheiro palaciano de eliminar a Daniel, como uma verdadeira queima de arquivo. Possivelmente, ele também estivesse blindado e sofrendo da síndrome do “não sei”, “não vi” etc.

O que é fantástico neste episódio, é que o profeta Daniel não teve sua ética mudada e nem o seu Senhor. Ele não tinha como crença o “fisiologismo” e nem como deus o “dinheiro e o poder”. Ele não tinha como hábito a negociata e o conchavo. Ele não se vendeu às “sanguessugas”.

Daniel, com seu caráter ímpoluto, não se intimidou com a ameaça da cova e nem deixou de fazer o que era correto, porque obedecer aos homens é abrir mão da obediência ao Deus eterno. Daniel passou na prova da cova e os leões não puderam lhe tocar. A sua fidelidade a Deus e ao rei revelou a aprovação de um comportamento de lisura



Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola
Presidente da CBN

para com a coisa pública.

Brota um clamor de dentro dos corações sedentos de verdade e de ética em nosso país, para que muitos “Daniéis” sejam levantados em nossos palácios. Esperamos que os eleitos, pelo menos aqueles que se dizem cristãos e se elegeram com uma proposta de ética cristã, tenham a têmpera e o testemunho do grande profeta Daniel, a fim de acabar com os “sanguessugas”.

Artigo

ESTAMOS SENDO ASSALTADOS!



Pr. Moacir da Silva
Presidente CBN-RR
Pastor da Igreja
Batista Nacional
Peniel

A Igreja do Senhor Jesus está sendo vítima de assalto! O ladrão está entrando e nos levando bens preciosos e não estamos percebendo sua intromissão. Estes bens a que me refiro não são materiais, muito embora estes também têm sido alvo de assalto. Estou me referindo às virtudes que nos distinguem como cristãos.

Quando fomos chamados ao “Reino do Filho do seu amor” (Cl 1.13) Deus nos deu uma nova dimensão de vida, que inclui as virtudes próprias da sua Natureza Santa, tais como descritas, por exemplo, em Gálatas 5.22,23, dentre outras. Somos participantes dessa Natureza e devemos agir em conformidade com ela, dando frutos que demonstrem a Obra de Deus em nós.

Infelizmente, dadas às dificuldades da nossa realidade atual, aliada à ação do maligno, que como deus deste século, tem solapado a fé de muitos, temos sido tentados a agir em discordância ao ensino da Palavra.

Preocupação com o bem estar do próximo,

desapego ao dinheiro, amor à Casa de Deus, dedicação à Obra do Senhor, são apenas algumas das virtudes que o nosso adversário tem roubado.

Convido-lhe a um auto-exame. Quantas vezes você se preocupou com seu irmão esta semana, procurando saber se lhe faltava alguma coisa? Qual é a sua relação com o dinheiro? Esta área de sua vida está subordinada a Deus, sabendo que todas as necessidades humanas serão supridas a seu tempo ou você é mergulhado numa busca frenética pela sobrevivência, esquecendo-se dos mandamentos bíblicos quanto à confiança e fidelidade? Você tem se interessado pela igreja que frequenta? Tem se engajado nos projetos que visam a sua edificação e atendimento aos necessitados? Ou você se lembra da Igreja apenas no domingo, à noite? A sua devoção a Deus resume-se a sua esfera particular? Você é adepto do “cada um na sua”? Não gosta de “ficar no pé” das pessoas ou você tem compartilhado o amor de Deus com outras pessoas? Tem se preocupado em cuidar de novos crentes, sabendo que este mandamento faz parte da Grande Comissão de Cristo a todos nós? (Mateus 28.18-20)

Se vacilarmos, o inimigo tentará nos reduzir a um mero grupo sem rumo, nem objetivos. Se nos desapercebermos, acabaremos atraídos a uma devoção

descompromissada e egoísta, que busca a bênção do Senhor sem a contrapartida da fidelidade e obediência.

O espírito mundano, operante nos homens sem Deus, tem desfigurado em suas mentes o projeto de Deus para a Igreja e para a vida comum dos salvos. Somos *Eclésia*, ou seja, “chamados para fora” do sistema perverso do inimigo. Esta mesma palavra também denota “comunidade”, que traz a idéia de compartilhamento.

Este era o entendimento da Igreja primitiva. Quando lemos Atos 2.42-47, até parece que estamos diante de uma utopia. Porém, esta era a realidade da Igreja. Eles agiam assim, naturalmente, pois sabiam ser a atitude correta. Sequer cogitavam outro tipo de vida.

Imagino que se qualquer daqueles irmãos assistisse a um dos nossos cultos, ficaria escandalizado.

Nosso desafio é combater o inimigo e resgatar nossos bens. Assim como você jamais permitiria um ladrão levar os bens da sua casa, não permita que o inimigo lhe roube as virtudes que o distingue do mundo, virtudes estas que Deus lhe deu.

Estamos juntos, unidos pelo amor de Deus, para edificação mútua e juntos edificarmos a Igreja, que é o nosso LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS.

Soli Deo Gloríe!!!

Agenda

NOVEMBRO DE 2006

- 2 Feriado
- 3 Dia Mundial de Intercessão da União Feminina Batista Mundial
Noite de vigília e oração da igreja
- 5 Celebração da Ceia do Senhor
- 9 a 11 Retiro Ormiban-BA (Porto Seguro)
- 15 Feriado (Proclamação da República)
- 15 Dia Batista Nacional de Jejum e Oração pela Pátria
- 21 Reunião da Diretoria da Lerban (Brasília)
- 22 e 23 Reunião da Diretoria da CBN (Brasília)
- 24 a 26 2º Acampamento Mocidade PIBB

DEZEMBRO DE 2006

- 1 Noite de vigília e oração da igreja
- 3 Celebração da Ceia do Senhor
- 10 Dia da Bíblia
- 13 Reunião Ormiban-MG (Leste Mineiro)
- 25 Natal
- 31 Culto de Passagem de Ano

JANEIRO DE 2006

- 1 Confraternização Universal / Dia Mundial da Paz
- 5 Noite de vigília e oração da igreja
- 7 Celebração da Ceia do Senhor

FEVEREIRO DE 2006

- 2 Noite de vigília e oração da igreja
- 4 Celebração da Ceia do Senhor
- 16 a 20 Congressos e Retiros Estaduais (Período Carnaval)
- 20 Feriado



CBN CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

O Jornal “O Batista Nacional” é uma publicação da Convenção Batista Nacional

REDAÇÃO “OBATISTANACIONAL”

SDS - Ed.Venâncio Jr, Bloco “M”, Entrada 14, Brasília - DF / 70394-900

Fone: (61) 3321-8557 / Fax: (61) 3321-0119

www.cbn.org.br - cbn@cbn.org.br

Envie-nos artigos, notícias ou divulgue o evento de sua igreja neste jornal! Ao receber o jornal, distribua-o e promova sua divulgação!

Artigos publicados: Reprodução permitida Favor mencionar a fonte.

EXPEDIENTE

CBN - Convenção Batista Nacional

Presidente: Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola

Secretário Geral de Administração: Pr. Lucy-Mar de A.Campos

SECOM/CBN - SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Diretor Executivo: Pr. Lucy-Mar de A.Campos

Editoração: Rejane S. Campos de Bittencourt

Revisor: Elizabeth Marcelino Lopes Paula

Colaboração: Pr. José Carlos da Silva

Tiragem: 50.000 exemplares - Impressão: Correio Brasileiro

O EVANGELHO É MONOPÓLIO DO REINO DE DEUS A TODAS AS CULTURAS

Pr. Dâmocles Vinicius Tavares

Quando se fala de missões, a figura imediata para alguns é qualquer campo fora do Brasil. Outros entendem que missão seria em qualquer lugar onde houver gente, não obstante, a nossa missão é responder de forma obediente à missão de Deus. Isto implica que respondemos a partir de nossa cultura e contexto, através de nossas percepções e valores construídos na formação e convivência social. As igrejas locais espalhadas pelo Brasil têm suas maneiras de fazer e promover a obra missionária, com critérios peculiares a suas formações doutrinárias. Entretanto, há perigos sutis que nos cercam, segundo o missiólogo Tito Paredes:

Os cristãos do século XX não estão isentos de cair na tentação de monopolizar a fé segundo os critérios de nossas culturas e ideologias. Por isso devemos estar sempre alerta para evitarmos cair na tentação de conduzir o Evangelho de acordo com nossas práticas, costumes e estilos de vida particulares ou de nossos contextos sócio-culturais. E o que é pior, de pretender impô-las sobre a face da terra como única maneira de expressar e de difundir a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

Parece-nos que a citação acima não é somente para o século XX, mas aplica-se também para as igrejas atuais. Há igrejas que estabelecem o costume de fazer missões somente em sua cidade, privando ou limitando a participação global de todos. O evangelho de Cristo fica refém da cultura da igreja, como propriedade privada e engessada à localidade. No raio de atuação não há espaço para o além fronteiras.

Paulo, em sua carta de defesa ministerial, explica à igreja de Corinto o paradigma missionário que desenvolvera. Sua atuação tinha a perspectiva transcultural: Nós, porém, não nos gloriaremos além do limite adequado, mas limitaremos nosso orgulho à esfera de ação que Deus nos confiou, a qual alcança vocês inclusive. [...] Da mesma forma, não vamos além de nossos limites, gloriando-nos de trabalhos que outros fizeram. Nossa esperança é que, à medida que for crescendo a fé que vocês têm, nossa atuação entre vocês aumente ainda mais, para que possamos pregar o evangelho nas regiões que estão além de vocês, sem nos vangloriarmos de trabalho já realizado em território de outro (2Co 10.13-16, NVI).

Atente que Paulo fala de duas esferas: a que Deus lhe confiou e a transcultural. Seu compromisso era com a divulgação do evangelho onde ainda não fora anunciado. O além fronteiras denota que o evangelho seria pregado a inúmeros povos em suas respectivas culturas. O esforço era de anunciar as boas novas e precisar os fundamentos da palavra às igrejas emergentes. Paulo desenvolveu todo seu ministério fundando igrejas com este zelo missionário - o transcultural. É claro que há muito serviço para se fazer, no entanto, o Rei estabeleceu uma boa notícia do reino a todas as etnias.

Sola missio!

MISSIONÁLIA

Aconteceu

4º ENCONTRO ESTADUAL DE LÍDERES JUBAN - BA

UM EVENTO DE SUCESSO!!!

Nos dias 29, 30 de abril e 1º de maio realizamos o nosso 4º Encontro Estadual de Líderes da Juban-BA em Salvador, na carinhosa Igreja Batista Missionária Jardim Imperial. Foi mais uma iniciativa da Juban-Ba visando o fortalecimento de nossas lideranças.

Quero, nas próximas linhas, justificar e reiterar o título deste artigo: 4º Encontro Estadual de Líderes: Um evento de sucesso! Sim, o evento foi um grande sucesso.

Sucesso na perspectiva correta e não secular, na visão do reino e não empresarial, na busca pela fidelidade e não por resultados.

Estou falando de um sucesso não traduzido por números, como se espera secularmente, mas por termos conseguido alcançar os nossos objetivos de congregamento, crescimento espiritual e treinamento de lideranças. Sucesso não pelo número de participantes, mas sim pela sede de Deus que cada um trouxe de sua cidade. Sucesso não pela visão empresarial, que contempla resultados e lucros, mas na visão do reino, que visa o ajuntamento de um povo santo, para louvar a um Deus santíssimo. Sucesso por que Deus se agradou de nós, e veio estar no nosso meio nos abençoando, sarando e renovando. Sucesso não pelos números, mas pela fidelidade. Para Deus, tem sucesso aquele que foi fiel e não aquele que simplesmente alcançou grandes resultados, gerou lucros ou cativou multidões. Deus requer que seus

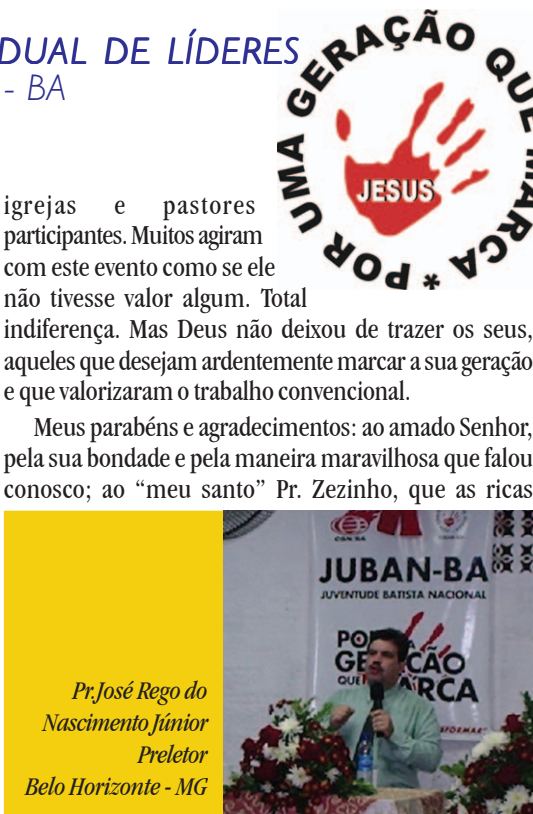


despenseiros sejam achados fiéis. E isto ele achou em Salvador nestes dias: fidelidade.

Um evento marcado pelas cativantes mensagens do preletor Pr. José Rêgo do Nascimento Júnior. Fomos chamados “às águas profundas”, a “lançarmos a rede segundo a Palavra do Senhor” e a “resplandecermos nas densas trevas”. Após cada mensagem choramos, adoramos e crescemos muito.

Deus derramou sua graça sobre nós. Nos momentos de oração podíamos ver, ouvir e sentir o Senhor agindo no meio de nós. Muitas lágrimas e quebrantamento. As equipes de louvor das igrejas Batista Missionária Jardim Imperial, Batista Belém de Salvador e Batista Ágape de Simões Filho estavam inspiradíssimas e nos levaram à adoração. A comunhão foi calorosa e fraterna.

Quero destacar a fidelidade ao trabalho convencional dos líderes,



igrejas e pastores participantes. Muitos agiram com este evento como se ele não tivesse valor algum. Total indiferença. Mas Deus não deixou de trazer os seus, aqueles que desejam ardentemente marcar a sua geração e que valorizaram o trabalho convencional.

Meus parabéns e agradecimentos: ao amado Senhor, pela sua bondade e pela maneira maravilhosa que falou conosco; ao “meu santo” Pr. Zezinho, que as ricas bênçãos do céu repousem sobre sua vida, família e ministério; à serva igreja hospedeira, que prestou um extraordinário serviço ao Reino; à incansável equipe de apoio (valeu o esforço); aos inesquecíveis encontristas, que venceram grandes desafios e estiveram conosco. Nosso profundo agradecimento aos amados pastores que tiveram a visão correta e enviaram suas ovelhas ao evento: Edemar Rocha (Barra), Valter Cunha (Barreiras), Gilberto Ruy (Feira de Santana), Josafá Barreto (Mutuípe), Gerli Lima (Posto da Mata), Daeky Rocha (Laje), Michelli Tamboriello (Jaguquara), Rosivaldo (Conceição de Feira), Santana (Salvador) e Nereu Válder Gomes (Itororó). Também aos pastores que além de abrilhantarem o evento com suas presenças ainda trouxeram seus líderes: Odinei Ferreira (Jacobina), Judson Andrade (Nova Viçosa), Marcos Fernandes (Simões Filho), e os soteropolitanos Gercínio Martins, Eduardo Ferreira, Nilton Santana, Luís Andrade, Darlan Nascimento. E, por fim, mas não menos importante, à CBN-BA, pela confiança, apoio e investimento.

Nei e Liu - JUBAN-BA - Juventude Batista Nacional
www.cbn-ba.org.br (link) / neiliu@ig.com.br

Entrega dos Certificados



ORDEM DOS MINISTROS

PLANEJAMENTO PARA O BIÊNIO 2006-2008

A Diretoria da Ormiban, eleita em julho de 2006 em Recife-PE, reunida no período de 11 a 13 de setembro na Cidade de São Paulo-SP, com a presença de todos os seus membros, elaborou o seguinte planejamento para o biênio 2006-2008:

PLANEJAMENTO

Agosto de 2006 a Julho de 2008

Durante o biênio a Diretoria aprovou continuar dando ênfase ao pastoreio de pastores e ao resgate dos valores e princípios da visão de Renovação Espiritual que deram origem à CBN.

NOSSA MISSÃO

Estabelecer parâmetros e criar meios para o exercício do ministério pastoral na Convenção Batista Nacional.

NOSSA VISÃO

Ser uma Ordem eficaz e eficiente no pastoreio dos seus membros e na promoção da unidade em torno da obra de renovação espiritual.

NOSSOS OBJETIVOS

1. Assessorar as igrejas filiadas à CBN na avaliação de seus candidatos ao pastorado;
2. Credenciar pastores, missionários e evangelistas para o exercício do ministério no âmbito da CBN;
3. Promover o pastoreamento de todos os seus membros;
4. Zelar pela unidade doutrinária e fraternal das Igrejas Batistas Nacionais;
5. Estabelecer parâmetros de formação e desenvolvimento de seus membros.

I- DA DIRETORIA DA ORMIBAN

- a. Cada membro da Diretoria é um representante da Nacional, independentemente do cargo que ocupa;
- b. Os membros da Diretoria estão abertos para ouvir críticas e sugestões, as quais serão encaminhadas ao presidente para que sejam analisadas;
- c. A Diretoria da Ormiban Nacional se reunirá periodicamente para avaliar o andamento dos trabalhos de acordo com planejamento elaborado para o biênio;
- d. Os membros da Diretoria empreenderão esforços para estarem o mais próximo possível das estaduais, inclusive fazendo visitas.

e. Reuniões da Diretoria Nacional

1. De 11-13 de setembro de 2006 em São Paulo/SP - Elaboração do Planejamento para o biênio 2006-2008;
2. De 23 a 24 de abril de 2007 em Brasília/DF, com toda a liderança nacional (por ocasião da reunião do Complex), para a realização de um seminário e fórum sobre o “Pastoreio de pastores”;
3. Dia 25 de julho em Brasília;
4. Abril de 2008, em Brasília, por ocasião do Complex;
5. Julho de 2008, em Porto Velho, por ocasião do Congresso Nacional.

2- ASSEMBLÉIAS DA ORMIBAN

Durante o biênio, a Ormiban se reunirá em Assembléia Geral nas seguintes ocasiões:

AGE* - Dias 25 e 26 de Julho de 2007 em Brasília, por ocasião da Assembléia Nacional da CBN para tratar

da seguinte pauta.;

- a. Aprovação do Código de Ética e Disciplina;
- b. Discussão do parecer sobre o divórcio de pastores;
- c. Parecer da Comissão dos Seminários Batistas Nacionais;
- d. Discussão e aprovação da proposta de modelo para exames de candidatos ao ministério pastoral
- e. Aprovação do valor da anuidade para o ano de 2008.

* Esta Assembléia terá três sessões, nos seguintes horários: Dia 25 às 14h e dia 26, às 09 e às 14h.

AGO em Julho de 2008, na cidade de Porto Velho/RO, por ocasião do seu Congresso Nacional, para tratar da seguinte pauta:

- a. Aprovação de relatórios;
- b. Assuntos eventuais;
- c. Pareceres das comissões regimentais;
- d. Eleição da diretoria e comissões para o biênio 2008-2010.

3. METAS GERAIS POR ÁREAS

A - Pastores, esposas e credenciados

1. Dar continuidade na implementação, por intermédio das Estaduais, do projeto de pastoreamento de todos os pastores filiados, das suas esposas, filhos e credenciados;
2. Fazer um plano piloto de Previdência Privada para os pastores, esposas e credenciados da Ormiban (mínimo 50 participantes);
3. Homenagear os Pastores com 25 e 50 anos de ministério, através de um certificado, entregue em eventos convencionais e matérias publicadas no Jornal Batista Nacional;
4. Fazer campanha incentivando as igrejas a pagarem o FGTM e o INSS para os seus pastores;
5. Estimular os pastores, para que em vida, façam doação de livros de cunho teológico e de outras áreas afins, para as instituições batistas nacionais, em seu próprio estado ou em qualquer outro estado da federação;
6. Todos os membros da Ormiban poderão disponibilizar esboços de mensagens e estudos no nosso site.

B - Das Estaduais

1. Continuar incentivando as Estaduais a darem caráter secundário às questões administrativas e prioridade à espiritualidade em suas reuniões (comunhão, palavra, oração, celebração da ceia, testemunhos, etc.);
2. Orientar as Estaduais a oferecerem aos seus membros crescimento espiritual, teológico e pastoral;
3. Formular e apresentar às Estaduais, até abril de 2007, um projeto de desburocratização do sistema, de tal modo que agilize o andamento de processos e enxugue a pauta das reuniões deliberativas;
4. Orientar as Estaduais que empenhem esforços no sentido de trazerem de volta os Pastores que se afastaram do meio Batista Nacional;

5. Encaminhar sugestão às Estaduais, no sentido de que formalizem um quadro de profissionais, nas mais diversas áreas, que possam prestar serviços aos pastores e igrejas, quando se fizer necessário;
6. Os membros da Diretoria, objetivando manter um relacionamento próximo das estaduais e divulgar o planejamento do biênio, visitarão todas as Estaduais até março de 2007, na seguinte ordem:

- Pr. Edmilson Vila Nova - PA/AP, PI, CE, RN, RO/AC e PE
- Pr. Raphael Daróz de Almeida - PR, SC, RS e ES;
- Pr. Marco Aurélio de Oliveira - SP, RJ, MG Central e Leste e BA;
- Pr. José Linaldo de Oliveira - AL/SE, MA e PB;
- Pr. Domingos do Carmo Silva Siqueira - MT, MS, GO e TO;
- Pr. Marcus Paixão Costa de Oliveira - RR, AM e DF.

C - Dos Órgãos

1. Incentivar, valorizar e subsidiar os trabalhos da ANEM, AFIM e AME;
2. Criar a Associação Nacional de Missionários e Evangelistas;
3. Formar a equipe de Coordenação Nacional da AFIM (está em andamento);
4. Formar a equipe de Coordenação Nacional da AME.

D - Dos Projetos

1. Nossos preletores. Temos um projeto de cadastramento de obreiros que possam ser recomendados como preletores em âmbito nacional (veja os critérios no site);
2. Programa de investimento nas estaduais. Desde o início de 2006 está disponibilizado um projeto de investimentos para as estaduais com até 50 pastores credenciados. Atualmente temos disponível para investir R\$ 13.000,00 (treze mil reais), e nenhuma estadual formalizou o pedido ou preencheu os requisitos (veja maiores informações no site);
3. Criação do Prêmio Fidelidade. Objetivando honrar as estaduais que têm sido fiéis no envio dos repasses e relatórios, e dar condições àquelas que estão inadimplentes de regularizarem sua situação, e seguindo o propósito do Pacto Batista Nacional aprovado em 19 de abril 2001, a Diretoria Nacional aprovou a criação do “*Prêmio Fidelidade 2006 e 2007*” com as seguintes modalidades:
 - a) Anistia - Conceder-se-á certificado e anistia à título de “*Prêmio Fidelidade*” às Estaduais, que estando em débito com a Nacional, efetuarem o repasse atualizado de 2006, bem como o envio dos relatórios solicitados pela Nacional. Para cada ano de fidelidade, conceder-se-á de um ano de anistia, começando a partir de 2002.

Em caso de manutenção da dívida, a Ormiban se reserva no direito de aplicar as sanções de ordem regimentais e estatutárias aos membros da diretoria da Estadual inadimplente.

- b) Premiação - As Ordens que estiverem em dia com o envio de relatórios (2004 e 2005) e repasses (De

2002 a 2005) junto à Nacional, receberão um certificado e uma premiação (a ser definida) a título de “Prêmio Fidelidade”.

Obs.: A premiação referente a 2006 acontecerá em julho de 2007, em Brasília, por ocasião da Assembléia Nacional da CBN e a premiação referente a 2007 acontecerá em julho de 2008, por ocasião do Congresso Nacional da Ormiban em Porto Velho-RO.

4. Estudar a possibilidade de se criar uma jornada de cunho teológico, objetivando a unidade doutrina Batista Nacional;

E - Na Administração e comunicação

1. Ter cem por cento do cadastro nacional atualizado até junho de 2007;
2. Agilizar o sistema de cobrança da anuidade 2007, via boleto, enviando-o até dezembro de 2006, com vencimento para 30 de março de 2007, no valor de R\$ 50,00;
3. Enviar novamente o boleto de cobrança da anuidade 2006, a todos os membros que ainda se encontram inadimplentes;
4. Fazer um levantamento do percentual de inadimplência das estaduais de 2002 a 2005;
5. Imprimir o novo Manual da Ormiban em agosto de 2007, e distribuir gratuitamente para todos os membros que estiverem em dia com o pagamento de suas anuidades;
6. Dar seqüência no desenvolvimento do site;
7. Publicar resoluções dando esclarecimentos e diretrizes sobre a ordenação de obreiros no âmbito local e também sobre a participação dos Missionários e Evangelistas no âmbito da Ormiban;
8. Continuar enviando relatórios, periodicamente, às Estaduais;
9. Manter encarte no Jornal Batista Nacional.

F - Finanças (Despesas previstas)

1. Ajuda de custo para Secretário de Administração
2. Salário da Secretária;
3. Escritório de contabilidade;
4. Repasse para ANEM;
5. Manutenção do site;
6. Despesas com viagens (passagens, hospedagens e alimentação);
7. Serviços postais;
8. Telefone;
9. Impressos;
10. manutenção do sistema - Engesoft

G - Congresso Nacional - Julho 2008

Conforme decisão da Assembléia Nacional de Recife, o próximo Congresso será em julho de 2008, na cidade Porto Velho - RO. A Diretoria Nacional definiu que os temas que nortearão as ministrações no congresso são os seguintes: Visão da Renovação Espiritual e Mentoria Espiritual: “Pastoreio de Pastores”.

São Paulo, 12 de setembro de 2006.
Diretoria Nacional

BATISTAS NACIONAIS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Depois do nosso congresso em Recife, procuramos descansar um pouco, organizar as idéias e reavaliar nossas metas para o próximo biênio. Dando início ao nosso trabalho, aproveitamos uma viagem a Manaus, AM, e nos reunimos com os pastores daquela seccional no dia 26 de agosto, ocasião em que ministramos a palavra e conversamos sobre as mudanças aprovadas em Recife e os desafios que teremos a nossa frente.

Com o propósito de definir o planejamento bienal, reunimo-nos com os demais membros da Diretoria Nacional nos dias 11, 12 e 13 de setembro na cidade de São Paulo, onde pudemos



Reunião de Pastores em Manaus



Diretoria Eleita Ormiban-SP

conversar e buscar alternativas visando tornar a Ormiban mais eficiente no cumprimento de sua missão e objetivos.

Nesse período mantivemos contato com várias lideranças estaduais e também participamos de um seminário com o Dr. James Houston, que ministrou sobre o seguinte tema: “O lugar da mentoria na igreja”.

Pr. Edmilson Vila Nova
Presidente Nacional

AVALIAÇÃO DO CONGRESSO DE PASTORES EM RECIFE

I. Como os congressistas viram o congresso

Itens Avaliados	Excelente	Bom/Boa	Regular	Ruim	Não responderam
Organização do evento	51 %	43,6 %	3,6 %	0 %	1,8 %
Facilidade p/chegar ao local	54,5 %	38,2 %	7,3 %	0 %	0 %
Instalações em geral	58,2 %	34,5 %	7,3 %	0 %	0 %
Programação	45,5 %	49 %	5,5 %	0 %	0 %
Seminários	61,8 %	31 %	3,6 %	0 %	3,6 %
Pregações/conteúdo	76,4 %	21,8 %	0 %	0 %	1,8 %
Palestrantes	78,2 %	21,8 %	0 %	0 %	0 %
Material entregue	20 %	56,4 %	18,2 %	3,6 %	1,8 %
Objetivos do Congresso	69 %	27,4 %	3,6 %	0 %	0 %
Cumprimento dos horários	21,8 %	41,8 %	31 %	3,6 %	1,8 %

II. Quanto à expectativa dos congressistas:

83,6 % afirmaram que o congresso correspondeu às suas expectativas;
14,6 % afirmaram que o congresso correspondeu mais ou menos às suas expectativas
1,8 % afirmaram que o congresso não correspondeu às suas expectativas

III. A partir do Congresso de Recife, qual a expectativa de participação no próximo Congresso:

94,5 % afirmaram que gostariam de participar
5,5 % afirmaram que teriam que avaliar a participação em um próximo congresso
0 % afirmaram que não participariam

IV. Relatório Financeiro

Entradas		
Inscrição/Jantar	R\$	13.145,00
Oferta Pr. Darcy Guilherme	R\$	1.050,00
Total das Entradas	R\$	14.195,00
Saídas		
Repasse de Oferta Pr. Darcy	R\$	1.050,00
Oferta Cantores	R\$	500,00
Oferta Preletores	R\$	3.300,00
Passagens Aéreas - Preletores	R\$	1.974,09
Hospedagem - Preletores e Diretoria	R\$	4.346,26
Som e Projeção	R\$	2.237,00
Fotógrafo	R\$	350,00
Confecção de Banners	R\$	400,00
Jantar de Encerramento	R\$	4.400,00
Material para Congressistas	R\$	4.034,94
Combustível	R\$	241,59
Medicamentos	R\$	125,46
Decoração e Ornamentação	R\$	1.200,00
Alimentação diversas	R\$	538,74
Pessoal de Apoio	R\$	700,00
Total das Saídas	R\$	25.398,08
Saldo Final	R\$	-11.203,08

O deficit de R\$ 11.203,08 foi devidamente suprido pelo caixa geral da Ormiban.

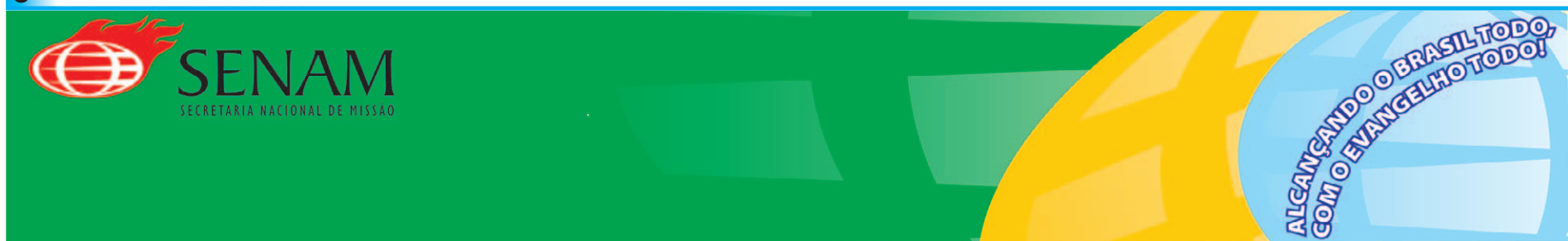
Brasília, 25 de Agosto de 2006.

RELATÓRIO FINANCEIRO

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO		
SETEMBRO DE 2006		
Descrição	Agosto/2006	Acumulado
SALDO ANTERIOR	26.182,89	
RECEITAS		
RECEITAS DIVERSAS		
Inscrições / Assembléias / Congressos	0,00	20.491,28
Ofertas	0,00	1.050,00
Anuidade	2.517,00	29.920,05
Recuperação de Despesas	0,00	415,42
Outras Receitas	115,30	115,30
Repasse Estadual	1.527,70	11.136,56
Repasse Nacional	2.430,00	28.115,18
TOTAL RECEITAS DIVERSAS	6.590,00	91.243,79
RECEITAS FINANCEIRAS		
Rendimentos Aplicação Financeira	1,20	3,00
TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS	1,20	3,00
TOTAL RECEITAS	6.591,20	91.246,79
T O T A L G E R A L		
	33.847,15	
DESPESAS		
ASSEMBLÉIAS E CONGRESSOS		
Passagens/Viagens	0,00	1.974,09
Ofertas	0,00	4.850,00
Outras Despesas	0,00	14.227,73
Hospedagem	0,00	4.346,26
TOTAL DESP. SOCIAIS TRABALHISTAS	0,00	25.398,08
DESPESAS SOCIAIS TRABALHISTAS		
Ordenados e Salários	600,00	5.822,08
TOTAL DESP. SOCIAIS TRABALHISTAS	600,00	5.822,08
DESPESAS SERVIÇOS PRESTADOS		
Honorários Contábeis	175,00	1.300,00
Serviços Diversos	0,00	60,71
TOTAL DESP. SOCIAIS TRABALHISTAS	175,00	1.360,71
DESPESAS ADMINISTRACAO		
Telefone	610,07	2.970,72
Alimentação / Copa Cozinha	0,00	209,78
Correios e Telégrafos	159,25	2.183,30
Manutenção de Veículos/Combustível	0,00	367,55
Despesas Diversas	475,30	1.513,66
Gráficas / Impressos / Editoração	0,00	3.898,53
Materiais de Expediente	0,00	156,28
Material de Escritório	0,00	0,06
Frete e Carretos	0,00	20,00
Suprimentos para informática	65,71	1.566,57
Viagens e Estdadías	0,00	11.892,60
Taxas diversas / Associações	0,00	182,13
Cópias Xerográficas	0,00	796,47
Cartórios	92,26	92,26
TOTAL DESPESAS ADMINISTRAÇÃO	1.402,59	25.849,91
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES		
Viagens Diretoria	1.633,98	5.727,97
Outras Viagens	0,00	68,40
TOTAL VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	0,00	5.796,37
DESPESAS FINANCEIRAS		
CPMF-Contr.Prov.S/Mov.Financ.	9,60	230,10
Despesas Bancárias	124,95	1.763,14
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	134,55	1.993,24
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3.946,12	40.822,31
TOTAL DESPESAS	3.946,12	66.220,39
SALDO ATUAL		
	29.901,03	
T O T A L G E R A L		
	33.847,15	
Brasília, 30 de agosto de 2006 Contagem Contabilidade		

O R M I B A N - ORDEM DOS MINISTROS BATISTAS NACIONAIS

Telefone: (61) 3321-8557 Fax.: (61) 3321-0119
Home Page: www.cbn.org.br/ormiban / E-mail: ormiban@cbn.org.br
SDS Ed. Venâncio Júnior, Bloco M, Entrada 14, Brasília - DF / 70394-900



CINCO MIL IGREJAS BATISTAS NACIONAIS ATÉ 2010

A IGREJA E A EVANGELIZAÇÃO

O que é a igreja?

Segundo o Manual Básico dos Batistas Nacionais temos a definição de igreja no sentido universal e local.

No sentido universal, igreja é a totalidade dos alcançados pela graça de Deus em todos os tempos, e em todo o lugar, salvos por Jesus Cristo, segundo o propósito de Deus.

No sentido local, igreja é a reunião de pessoas regeneradas pelo Espírito Santo, que, salvas pela graça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo e batizadas, congregam num determinado lugar para o cumprimento da missão integral da igreja.

Em ambas as definições, vemos a igreja como agente de Deus na evangelização do mundo, buscando os perdidos e agregando-os para o discipulado, numa nova vida de adoração, comunhão e aprendizado.

Como a bíblia vê a igreja?

Segundo Howard A. Snyder, a bíblia

vê a igreja como a comunidade do povo de Deus. É um organismo carismático, resultado da graça de Deus, fundado por Deus como agente de seu plano cósmico para a história da humanidade. Foi a esta igreja que Jesus Cristo confiou a grande comissão.

O que é a evangelização centrada na igreja?

A evangelização mais eficiente é a que edifica e faz crescer a igreja através da vida e do testemunho da comunidade cristã; reproduzindo essa comunidade num processo ininterrupto (At 2.42-47). Cristo estendeu essa reconciliação a todas as formas de alienação resultantes da queda: entre o homem e seu Criador, entre o homem e ele próprio, entre o homem e outro homem, e entre o homem e seu meio físico. Segundo Ef 1.20-23; 3.10; 6.12, Paulo fala da igreja como o resultado do plano de Deus para toda a criação, cujo objetivo é que Deus possa glorificar-se na união de todas as

coisas, em Cristo, através da igreja. A natureza geme por causa do pecado (Gn 3.17, 18; Rm 8.22, 23) e o papel da igreja é proclamar essa reconciliação.

Quem dá dinamismo à evangelização?

O Espírito Santo é quem dá dinamismo e promove o crescimento da igreja convencendo o ser humano do pecado, da justiça e do juízo.

Ainda existem fatores que fazem parte do crescimento da igreja?

Com certeza, quatro fatores são importantíssimos para que uma igreja cresça. São eles:

1. Proclamar as boas novas de salvação em Jesus Cristo por todo o mundo. A evangelização deve ser prioridade essencial do ministério eclesiástico no mundo. A igreja que não evangeliza é biblicamente infiel e morre aos poucos, pela falta de visão.
2. A igreja cresce quando se multiplica.

Essa multiplicação se refere à abertura de novas igrejas, dando assim oportunidade a outras pessoas de regiões distantes da sede a se converterem a Jesus Cristo.

3. A igreja cresce quando seus membros são edificados. A vontade de Deus é que “todos alcancem a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus” (Ef 4.13).

4. A igreja cresce quando há o exercício dos dons espirituais. **“Somos batistas renovados...”** Os dons devem ser praticados na igreja, porque eles são úteis para exortar, edificar e consolar a igreja, mas também devem ser disciplinados para evitar os abusos, más interpretações e prejuízos em lugar de bênçãos para os fiéis.

Lembremo-nos ainda de que Jesus quer frutos na figueira e não apenas folhas. Árvore sem fruto seca. Igreja que não gera igreja acumula problemas internos e foge dos propósitos para o qual ela foi plantada. Assim como ovelha que não gera ovelha foge do propósito para o qual



Pr. Moacyr T. de Paula
Secretário Nacional - Senam

ela foi chamada e nomeada por Cristo: “Eu vos escolhi e vos nomeei para que vades e deis fruto...” (Jo 15.16).

Que cada um demonstre seu amor a Jesus obedecendo seus ensinamentos. E que tudo seja para a glória de Deus.

Igreja gerando igreja, atingiremos em 2010 nosso alvo: 5.000 igrejas batistas nacionais em território nacional. Que cada pastor e cada irmão tome posse dessa visão. Amém.

OFERTA DE MISSÃO ESTADUAL E NACIONAL

Uma oferta de amor!

Na última reunião do Complex foi decidido por unanimidade, que fosse levantada uma OFERTA NACIONAL PARA A PLANTAÇÃO DE NOVAS IGREJAS E DESENVOLVIMENTO DA SECRETARIA NACIONAL DE MISSÃO.

Essa oferta será em abril por ocasião da OFERTA ESTADUAL DE MISSÕES. É a Senam de mãos dadas com as Estaduais. Uma oferta que será dividida: 50% para a Senam e 50% para as Estaduais. Nosso apelo é para que TODAS AS IGREJAS DA CBN enviem sua parcela de contribuição, num ano especial, quando estaremos comemorando 40 anos. Oremos e preparemo-nos desde já para esta grande oferta missionária.

É tempo de semear na lavoura do Senhor. É tempo de investir no reino de Deus.

SENAM - SECRETARIA NACIONAL DE MISSÃO

Telefone: (61) 3321-8557 / E-mail: senam@cbn.org.br / Endereço: SDS Ed. Venâncio Júnior, Bloco M, Entrada 14, Brasília - DF / 70394-900
Banco Bradesco – Conta Corrente 111.611-8 / Agência 0606-8, em nome de CBN/SENAM



SANTA LUZIA - MG Igreja Batista Betesda

No dia 31 de julho de 2006 realizou-se no templo da Igreja Batista Betesda o Culto de Ordenação ao Ministério da Palavra de Deus do novel Pr. Paulo Sérgio. Nossos parabéns e que Deus lhe conceda um profícuo ministério.



Dia 1º de julho foi realizado o culto de emancipação da Igreja Batista Nova Aliança, bairro Duquesa II, município de Santa Luzia. Pr. Reinaldo Martins Carneiro é o presidente da Igreja, que era uma das congregações da Igreja Batista Betesda.



Igreja Batista Nova Aliança e ao lado a casa pastoral

Outra Congregação da Igreja Batista Betesda foi emancipada no bairro Córrego das Calçadas, e está sendo pastoreada e presidida pelo Pr. Rochael Alves Ferreira.

Parabéns Betesda! Que seus frutos continuem multiplicando-se para a glória de Deus.

VIGÁRIO GERAL - RJ



Dia 12 de agosto, a ORMIBAN-RJ reuniu-se na Igreja Batista da Vitória em Vigário Geral, RJ – Pr Gilson . O templo é uma aquisição recente da Igreja que cresce a cada dia.

Avante, irmãos vitoriosos ! A CBN se fez representar pelos pastores Lucy-Mar e Moacyr.

VIAGEM MISSIONÁRIA CORONEL FABRICIANO - MG

Dia 9 de agosto a ORMIBAN- Vale do Rio Doce, reuniu-se na cidade de Coronel Fabriciano, MG, na Igreja Batista Nacional- Bairro Santo Elói – Pr. Manuel Joaquim Teodoro.



A ORMIBAN Central reuniu-se em Belo Horizonte, dia 8 de agosto, no templo da Igreja Batista Lírio dos Vales, pastoreada pelo também Secretário Executivo da CBN-MG, Pr. Cláudio Giomar. A CBN estava representada pelos pastores Lucy-Mar e Moacyr.



SERRA - ES

Nos dias 7, 8 e 9 de setembro, a CBN-ES realizou sua XXI Assembléia na cidade da Serra. Os períodos da manhã e da noite foram inspirativos, tendo como tema para reflexão: “O clamor dos necessitados”, baseado em At 19.6.



Foram dias de decisões importantes. Seu novo presidente é o Pr. José Honório Gomes do Carmo e na Secretaria Executiva permanece o Pr. Marco Aurélio de Oliveira.

A CBN-ES tem um projeto para alcançar todas as cidades daquele Estado. Amém!

VILA VELHA - ES

Ao lado do Secretário da Senam, o Pr. Etevaldo Tristão, servo valente do Senhor, que tem sido um dos pioneiros e responsável pelo avanço do trabalho batista nacional no Estado do Espírito Santo. Ainda hoje permanece à frente da Igreja Batista Betel em São Torquato, Vila Velha.



MATO GROSSO

“ALARGA AS TUAS TENDAS”

Foi uma semana intensiva de reuniões administrativas e inspirativas. Na verdade, uma semana intensiva de avivamento.

Mato Grosso é um dos Estados onde a CBN mais tem avançado na abertura de novas frentes missionárias. Tem hoje 27 igrejas e 100 congregações. São mais de 70 pastores sendo a maioria deles da própria região, formados no Seminário e em Jornadas Teológicas locais. As Igrejas têm como alvo atingir todas as 150 cidades do Estado. Avante, irmãos do MT, a vitória é certa no nome de Jesus!

A Igreja Batista Nacional Cristo Rei, Várzea Grande, Pr. Osvaldo Coutinho, destaca-se como a mãe de várias igrejas e hoje conta com 37 congregações, tendo em vista a emancipação de várias delas no próximo ano.

O Secretário da Senam representou ali a CBN e foi também o preleitor oficial do Encontro de Pastores, Líderes realizado na Chapada dos Guimaraes.



Congresso de Missionários Momento do Culto

rões e XI Encontro de Missionários, realizado no templo da Igreja Batista Nacional Cristo Rei em Várzea Grande.



Ordenação ao Ministério, no último dia da festa, do Pr. Edson dos Santos, que pastoreia uma das Congregações da Igreja Batista Nacional Cristo Rei na cidade de Itaberaí, GO.



Pr. Moacyr ao lado do Pr. Natanael de Paula, conhecido como “Mestre” pela maioria dos pastores do MT. Um autêntico discipulador de pastores.

Nossa homenagem a esse servo de Deus que ainda hoje preside uma igreja em Cuiabá.

Na seqüência, Pr. Vagner, filho do Pr. Natanael e pastor da Igreja Batista Central, ao lado de um irmão da igreja.



SAUDADES SEM SAUDOSISMO

Pensando um pouco sobre nossa história batista nacional lembro-me do meu encontro com o Dr. Ademar, pastor pentecostal, dentista do bairro do Recife Velho, na rua atrás da Assembléia Legislativa de Pernambuco; com o Dr. Helio Vidal de Freitas, pastor batista, engenheiro civil, da Primeira Igreja Batista do Recife; com o Pr. Enock Mendes das Neves, de algumas igrejas nos arredores da capital pernambucana; com o Pr. Eclesio Menezes de Lima, da então pequenina Igreja Batista de Jardim São Paulo; com o Pr. Natalício Martins; com o Pr. Pedro Andrade da Igreja do Bongí; com o Pr. Josué Santana, grande pastor da Igreja de Nova Descoberta, outro bairro populoso do Recife; com o Pr. Rosivaldo de Araújo da Igreja Batista de Casa Amarela; e vários outros obreiros e irmãos em geral no Horto Florestal chamado “Dois irmãos”, todos no meio da mata, assentados, em pé ou deitados, de rostos banhados de lágrimas, gemendo aos pés de Deus em súplicas ardentes pró-avivamento do Brasil.

Era 1964. Fervilhava por todas as partes o buscar de algo novo para a igreja do Senhor naqueles dias. Havia um mover das águas entre corações sinceros que esperavam algo especial de Deus. Na verdade, não sabíamos como seria aquele agir divino, todavia sabíamos o que queríamos. A história dos avivamentos da Inglaterra, dos Estados Unidos, do País de Gales, da China e de vários outros lugares nos indicava o caminho a seguir.

Ali estávamos no meio da floresta, num lugar à parte buscando a Deus. Confesso que, no início, fiquei meio atordoado vendo aqueles homenzarrões chorando e soluçando em alta voz, alguns gritando e outros até rolando entre a folhagem do ambiente. Também ajoelhado entre eles procurei buscar a face do Senhor. A experiência foi se repetindo sistematicamente e em pouco tempo já contávamos com um grupo coeso em torno de um só propósito: buscar um genuíno avivamento ou uma grande renovação espiritual para nossas vidas e igrejas.

Queríamos batismo com o Espírito Santo, dons espirituais, curas divinas, operação de maravilhas,

sinais e prodígios. Como seria? O que deveríamos fazer? Era meio difícil entender pois o nosso grupo era composto de pentecostais, batistas, congregacionais, presbiterianos... Cada um tinha uma opinião ou visão diferente: uns diziam que deveríamos saudar com a “paz do Senhor” outros não; uns achavam que deveríamos gritar bem alto, outros rejeitavam esse procedimento; e assim fomos convivendo no meio deste “santo turbilhão”.

Surgiu a notícia de que em Belo Horizonte, MG, teríamos o I Encontro de Renovação Espiritual, na Igreja Batista da Floresta, no mês de julho de 1964. Formamos uma caravana terrestre, de Recife à Capital mineira. Naquela época, as estradas do nordeste para o sul eram precaríssimas, mesmo assim, enfrentamos a realidade.

Inicialmente, lotamos o ônibus que nos levaria ao destino pretendido. Todavia, na hora da partida, muitos desistiram da empreitada. Como estávamos no propósito de ir, saímos com a metade dos passageiros. Coube a mim a responsabilidade de ser o tesoureiro ou o cobrador do ônibus. Fomos pegando passageiros ao longo da estrada, para completar o preço do contrato da viagem.

A excursão tornou-se um empreendimento evangelístico, pois à medida que recebíamos um novo passageiro era uma nova oportunidade de apresentar o evangelho de Cristo, muitos receberam o Salvador naquela abençoada caravana. A bem da verdade, foi levantada uma oferta no Encontro para que pudéssemos voltar à nossa cidade.

Transcorreu-se o Encontro de maneira inusitada, pois havia gente de toda parte do Brasil, todos ávidos por uma novidade especial dos céus. Sem dúvida, ouvimos mensagens nunca dantes ouvidas, testemunhos extraordinários, o operar avassalador e gigantesco do Espírito Santo.

Foi o início do deslumbrar de algo diferente para centenas e centenas de servos do Deus altíssimo que estavam sedentos do “mosto divino”, como eu, por exemplo. Tanto é que no dia 26 de julho, no templo da Igreja Batista da Lagoinha, às 10:30 hs, fui gloriosamente batizado com o Espírito

Santo, enquanto o Pr. Rosivaldo pregava baseado em 1Co 13.

Era uma manhã ensolarada de domingo. Aquele dia tornou-se o mais lindo dos dias da minha vida. Nunca o sol foi tão claro, a brisa tão suave, as flores mais perfumosas, as faces das pessoas tão belas. Que maravilha! Oh experiência esplêndida! Saí do templo (uma loja alugada), andei pelas ruas como que voando até chegar ao alto da Floresta, bairro onde estava hospedado. contei a todos o ocorrido. Abracei a todos, chorei muito. Glorifiquei muito ao meu Deus. Eu havia alcançado o que estava buscando. Aleluia! Da mesma forma centenas de outras pessoas.

Findo o Encontro, todos retornaram para os seus respectivos estados, cidades e igrejas. Os feitos daquele maravilhoso I Encontro logo se fizeram sentir. Os líderes denominacionais começaram a se movimentar. As Convenções também se armaram para aquilo que diziam: “defesa da sã doutrina”.

No ano de 1964, na Assembléia da Convenção Batista Evangelizadora de Pernambuco, realizada em Caruaru, a igreja Batista de Largo da Paz da qual eu era o pastor titular, foi rejeitada, quanto ao seu pedido de filiação. Motivo: envolvimento com Renovação Espiritual. Foram nomeadas comissões para estudar o caso de várias igrejas com o mesmo envolvimento, entre elas: Igreja Batista de Casa Amarela, Igreja Batista no Bairro do Fundão, Igreja Batista de Nova Descoberta, Igreja Batista do Bongí, e varias outras da cidade do Recife, que como consequência em 6 de janeiro de 1966 foram expulsas do rol convencional.

O Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, sediado em Recife, através da sua direção e respectivo corpo docente, em julho de 1965 tomou suas providências para conter o movimento de renovação espiritual entre os seus alunos. Assim sendo, foi elaborado em documento no qual o aluno se comprometia a negar a evidência do batismo com o Espírito Santo, e a realidade dos dons espirituais para os nossos dias, e ou se calar no ambiente do Seminário ou de pessoas

relacionadas com ele.

Ao receber aquele documento, eu disse ao Reitor interino, Pr. Lívio Lindoso, que só poderia assiná-lo com restrições. Assim o fiz. Fui chamado à reitoria, convidado a retratar-me das restrições. Não quis, pois se tratava de convicções e de experiência pessoais. Dado a minha posição, as 10:30 horas do dia 16 de agosto de 1965 fui expulso do Seminário Teológico Batista do Brasil, o primeiro no Brasil, depois de mim muitos outros também foram mandados embora de seus seminários.

No momento que ia saindo do prédio do STBNB, no portão, encontrei-me com o Pr. Rosivaldo de Araújo e disse-lhe que acabava de ser expulso do Seminário. Eu estava chorando naquele momento e o Pr. Rosivaldo pegou-me pelos ombros, balançou-me e disse: “DARCI, A OBRA É SANTA, NINGUÉM DETÉM!”

Eu segui para a minha casa, que era um apartamento do Seminário, todo atordoado com os acontecimentos, sem saber o que aconteceria dali para frente. O Pr. Rosivaldo foi para Casa Amarela, descendo pela Rua do Pe. Inglês, tomando o ônibus em direção ao seu bairro, e dentro do ônibus escreveu a poesia OBRA SANTA. Na noite do mesmo dia, eu, Pr. Eclésio e o Pr. Rosivaldo ficamos até tarde da noite na casa do Rosivaldo solfejando a música do OBRA SANTA.

Na época, todos estavam cantando o hino “Cristo a única esperança” e Rosivaldo dizia: está parecendo o hino da CBB, eu não quero isso. Enfim, perto da meia noite, já estávamos com a música na cabeça e no coração. Depois, o maestro João Luiz e outros aperfeiçoaram a melodia. Esta é a história do nosso maravilhoso OBRA SANTA.

Até hoje soa em meus ouvidos aquelas palavras firmes do meu amigo, colega e líder: A OBRA É SANTA, NINGUÉM DETÉM!



Pr. Darci Guilherme dos Reis, obreiro desde setembro/1958, ordenado ao ministério em 16/02/62, foi pastor local até 16/02/2006. Renunciou o pastorado da Igreja Batista Água Viva, no Cruzeiro Novo, em Brasília, para cuidar exclusivamente da sua esposa Normandia Candida dos Reis, que está enferma há 5 anos. Agora é pastor de uma ovelha só. / Tel.: (61)34560623 E-mail: pastordarci@bol.com.br.

A melhor literatura para Estudo em Células

De Criança para Criança

Este material foi feito para você que quer participar do reino de Deus, levando outras crianças a conhecerem Jesus. Contêm lições de estudo para pequenos grupos de crianças, liderado pela própria criança.

LANÇAMENTO!

Nº 3 - CRIANÇAS FAZENDO DISCÍPULOS

FAÇA LOGO SEU PEDIDO!

Telemarketing LERBAN

(61) 3321-8557

www.cbn.org.br/lerban

lerban@cbn.org.br

BRASIL JOVEM: UNIDOS EM ADORAÇÃO

***“Preparado está o meu coração, ó Deus; cantarei, sim, cantarei louvores, com toda a minha alma
...a minha boca se enche do teu louvor e da tua glória continuamente” (Salmos 108.1 e 71.8)***

Nos dias 22 e 23 de setembro de 2006, o Brasil foi marcado com o novo som de adoração jovem, com a vinda dos maiores ministérios de louvor do mundo dos últimos tempos, Hillsong United (Austrália), Delirious? (Inglaterra) e o Diante do Trono (Brasil), com a realização do evento **Brasil Jovem 2006: Unidos em Adoração**, nas cidades de Brasília (Ginásio Nilson Nelson) e São Paulo (Estádio da Portuguesa), organizado por uma das mais importantes produtoras cristãs do Brasil, Vision Produções.

Unidos em Adoração foi o tema central do evento, pois a unidade e a adoração do povo de Deus, representado pelas igrejas e seus líderes e pela ousadia extravagante dos jovens são hoje as principais estratégias de Deus para um grande mover de avivamento no Brasil. Foi este o sonho dos organizadores do evento, Rafael Godoy, Rejane Campos e Bruno Ribeiro, da Vision Produções.

A mídia cristã já menciona o espetáculo como “o melhor do ano”. Foi muito mais que um show, um coro unido em adoração. Muito mais do que música, extravagância sem limites. Mais do que grandes talentos; jovens dotados de mentalidade, competência e dinamismo em dose ultra elevada. Este é o testemunho presencial de quem esteve lá e acompanhou de perto tudo o que aconteceu. “O desafio agora é descrever o que excede as palavras”, diz Oziel Alves e Ricardo Régener, do Jornal Gospel do Rio Grande do Sul.

As apresentações de Hillsong United e Delirious? já figuram entre as melhores performances do gênero *pop rock gospel* realizadas no país. O público que compareceu tanto na noite do dia 22 quanto no dia 23 voltou estupefato com o que viu e sentiu. Os adjetivos encontrados em *blogs e websites* da imprensa, na tentativa de qualificar o evento, remetem o leitor a uma ideia de perplexidade. Cito alguns: “indescritível”, “contagante”, “estupendo”, “inesquecível” e por aí vai... e os comentários continuam: “foi além das expectativas”, “o melhor evento de minha vida”... O surpreendente mesmo, fica por conta da excelência em qualidade técnica e musical reproduzida ao vivo em nível muito próximo dos trabalhos apresentados em DVDs.

Hillsong United é conhecido pela famosa tradição musical da Igreja Hillsong pela excelência de seus trabalhos, poderosas composições e músicas, apaixonadas e espontâneas. As gravações de seus álbuns



refletem os momentos reais de ministração. É caracterizado como o mais importante ministério de adoração jovem do mundo, atraindo milhões de jovens e adolescentes de diversos países “pelo desejo apaixonado de adoração viva a Deus e de dar a Ele o sentido e a razão de nossas vidas”, diz Phil & Lucinda Dooley, pastores da Rede Jovem da Hillsong Church.

Delirious? é um ministério de adoração inglês que surgiu em 1997 com estilo musical alternativo, vibrante e moderno na área de louvor

e adoração. Suas produções são inspiradas profundamente em letras que retratam a vida moderna, o amor ao próximo, a vida com Cristo e sua história. Músicas que demonstram o profissionalismo e a excelente performance do grupo em seus arranjos e produção musical.

A presença brasileira também foi marcada com a participação de um dos mais influentes ministérios de louvor do país, Diante do Trono, originado de Belo Horizonte da Igreja Batista da Lagoinha, com objetivo de abençoar, impactar e transformar vidas pelo nome sublime de Jesus Cristo. Nove anos de existência e com milhares de CDs vendidos e multidões alcançadas.

No dia 22 em Brasília, os ministérios *Delirious?* e *Hillsong United* estiveram em uma única agenda no Brasil juntos. O Ginásio Nilson Nelson tremeu! Nenhum atraso, galera animada, mas o mais importante foi a presença de Deus sentida claramente naquele ambiente. Muita unção e muitos momentos de quebrantamento marcaram as apresentações, ou melhor, o culto realizado no Ginásio Nilson Nelson. *Delirious?* surpreendeu a todos. David Quinlan traduziu as ministrações, mas o vocalista Martin Smith em alguns momentos arriscou o português e conquistou os brasilienses, todas as músicas eram acompanhadas pelo grande coro jovem e no final, Martin vestiu uma camisa do Brasil, levantando aplausos da multidão.

No dia 23 em São Paulo, o Diante do Trono e *Hillsong United* moveram o céu e terra com as ministrações proféticas e sobrenaturais. Nas palavras de André Valadão, este momento foi traduzido “noite maravilhosa, onde um lado do mundo e outro lado: Austrália e Brasil se reúnem para declarar que o Brasil é do Senhor Jesus!”

O Ministério de Louvor Diante do Trono, liderado pela Pr. Ana Paula Valadão, subiu ao palco com uma ministração que surpreendeu a todos, a multidão participou intensamente. Depois de um rápido testemunho de Rodolfo (ex-Raimundos, convertido ao evangelho há alguns anos), a Hillsong United tocou os primeiros acordes, para o delírio da multidão. Daí em diante, vivenciou-se momentos incríveis, quase indescritíveis. Independente da dificultada da língua, o público acompanhava intensamente as canções. A euforia da multidão era visível, em todos os cantos do estádio era possível ver jovens se entregando em louvor de maneira sublime e sincera. Com apoio da tradução de André Valadão, a ministração marcou durante toda a ministração pela simplicidade com que a palavra era pregada através de cada acorde, uma demonstração à juventude da possibilidade de uma vida cristã, não de aparências e costumes, mas de um cotidiano alegre, marcado por um relacionamento sincero e íntimo com Deus.

Certamente esse evento ficará marcado na memória dos jovens que estiveram presentes, não apenas na multidão que encheu o local, mas também, para os integrantes do *United*.

Jad Gillies, guitarrista e vocalista do United, em seu blog pessoal falou sobre a marca profunda e duradoura que os dois shows deixaram nele, e comentou sobre a intensidade do povo brasileiro. “Nossa viagem ao Brasil deixou um impacto permanente em mim e em alguns dos caras que viajaram conosco na semana passada. Duas cidades, duas vertentes, duas experiências irreais. O Primeiro dos shows foi em Brasília, a capital do Brasil, [...] Não há muito sobre nossa apresentação que eu me lembre, senão que Deus estava encontrando Seu povo e eu era parte disso. No dia seguinte nos vimos em São Paulo, num estádio de futebol [...] Sobre Diante do Trono, eles tocaram e a chuva veio. Engraçado é que ninguém parecia se



importar. [...] Quando nós começamos, todo mundo estava encharcado. Mas isso não diminuiu a fome da multidão que estava cheia de fé e ansiosa pelo mover de Deus... Era uma atmosfera elétrica e às vezes eu tinha que olhar pro Gabe, o baterista, porque o som da multidão era tão alto que eu mal podia ouvir a banda! Pra mim a parte mais memorável foi durante a canção “Take all of me” ouvindo a multidão comandando o coro. Apaixonados por Deus, era incrível!! Eu estou constantemente maravilhado pelo que Deus faz. É muito gratificante, ser parte do que Ele está fazendo por esta Terra!!! Eu acredito que naquela noite, jovens foram capacitados por Deus para alcançarem suas cidades, para serem luzes na escuridão e alcançar uma humanidade quebrantada. Isso é uma nova cultura jovem, uma cultura não formada pelas circunstâncias ou necessidades, não por rotina ou preconceito. Mas, uma cultura construída somente num Deus amoroso e homem amoroso, unindo a verdade de Deus e a compaixão por uma geração perdida. A marca que o Brasil deixou é permanente. Nós nunca esqueceremos disso! Grande povo, grande lugar”.

Ficamos muito felizes e temos que reconhecer, foi INESQUECÍVEL, Deus estava presente naquele lugar! Todos unidos em um só propósito! Creemos no sobrenatural de Deus e temos certeza que centenas e milhares de pessoas foram impactadas naquela noite!

Aproveitamos a oportunidade para registrar nossos agradecimentos. Primeiramente a Deus que nos proporcionou momentos de plena comunhão e adoração. E a todos os pastores, líderes, jovens, igrejas, organizações, empresários e voluntários, que estiveram envolvidos na organização deste importante evento, BRASIL JOVEM: UNIDOS EM ADORAÇÃO, pelo carinho, dedicação, apoio, cobertura espiritual, enfim, por tudo o que fez possível esse sonho tornar-se real.

Firmes em oração para que o Brasil e os jovens continuem sendo impactados e mobilizados em um propósito único e verdadeiro! UNIDOS EM ADORAÇÃO!!!

Desde já, colocamos a nossa produtora à disposição de todos os pastores, empresários e interessados.

Deus abençoe a todos!
Rafael Godoy, Rejane Campos e Bruno Ribeiro
www.visionproducoes.com

Colaboração: Matéria: Oziel Alves e Ricardo Régener (Jornal Gospel do Rio Grande do Sul) / Foto: Diante do Trono (www.diantedotrono.com)

**VISION
PRODUÇÕES**

10 O BATISTA NACIONAL

 Cartas

MISSÃO BATISTA NACIONAL
Caracol - MS

Este trabalho nasceu no coração de Deus.
Tudo começou no dia 15 de novembro de 2003 quando o pastor Oséias e o seminarista Alício iniciaram um trabalho evangelístico, no qual um casal aceitou a Jesus, e fixaram um ponto de pregação na casa do mesmo.
O trabalho prosperou e o Pr. Oséias alugou um salão. Em seguida, o Pr. Sidney da cidade de Bebedouro, São Paulo, assumiu o pastorado e em pouco tempo a igreja comprou um terreno com o sonho de construir seu templo, inicialmente provisório.

Esse sonho foi realizado. Em dois meses a construção ficou pronta e no dia 15 de outubro de 2005 foi inaugurada. Agora a igreja se prepara para a construção do templo definitivo.
Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres!



IGREJA BATISTA SHALOM
Cariacica - ES

Com alegria, comunicamos o batismo dos irmãos, que declararam estar convictos quanto a sua fé em Cristo Jesus. Houve um grande derramar do Espírito Santo e muitos receberam o batismo com o Espírito Santo naquele dia.



Pr. Wedson Carvalho

CONGREGAÇÃO BATISTA NACIONAL
Guamaré - RN



palavra de posse, o Pr. Francisco de Assis Tarquino. Em seguida foi nomeada a diretoria da congregação local juntamente com o seu corpo diaconal.

Culto de posse do Pr. Dijailso realizado no dia 19 de agosto de 2006 em Guamaré/RN.
Estiveram presentes o Pr. Francisco de Assis Tarquino, Presidente da CBN-RN; Pr. Joacy de Moraes Lopes, Presidente da Ormiban-RN; Miss. Justiana Fernandes DamascenoSecretaria Executiva da CBN-RN; Pr. Ivanildo Ferraz, representando a CBN-PE e professor do SETEBAN-PE; Pr. Josias Meneses, pastor da IBN em Macau; além de pastores locais de outras denominações, bem como autoridades civis e militares.

Esteve na direção do culto o Pr. Josias Meneses e na ministração da mensagem e

PROJETO MISSIONÁRIO TRANSAMAZÔNICA
Distrito de Santo Antônio do Matupi
Município de Manicoré - AM

No dia 4 de janeiro de 2005, um sonho antigo de um chamado muito profundo de Deus no coração do Pr. Uilson Rodrigues Diniz, torna-se realidade com a plantação da igreja no município de Manicoré - AM.
Hoje, pastor da Igreja Batista Nacional Monte Hermom em Goiânia, GO, uma igreja com 40



Pr. Uilson Diniz e Miss. José Agnaldo - Culto na Congregação em Sto. Antônio do Matupi



Construção do templo definitivo

membros mas muito corajosa e ousada. Prova disso é que, cumprindo o dever de fazer missão, enviou o irmão Agnaldo e sua esposa Cláudia para o campo, em parceria com a Igreja Batista Nacional Canaã da Paz em Maita - AM, na pessoa do Pr. Mesquita, CBN-GO na pessoa do Pr. Wellington Coelho e Senam. Também participou na plantação da igreja em Cesarina, GO, enviando o Pr. Neviton Martins Queiroz, membro da igreja, juntamente com o Igreja Batista da Paz em Guapó, GO, Pr. Delesimar e ainda CBN-GO. Manter um missionário é caro, mas o trabalho tem dado fruto!

A igreja, nos primeiros sete meses batizou 15 pessoas e neste ano de 2006 mais 9 pessoas desceram as águas, somando hoje um grupo com aproximadamente 50 congregados. E uma nova congregação em uma vicinal a 20 Km da Vila (estrada) mato adentro já dá seus primeiros passos.
“Até aqui tem nos ajudado o Senhor.”



Batismo realizado em Julho de 2006

“Preparado está o meu coração, ó Deus, preparado está o meu coração”
Salmo 57.7

PR JUAREZ VIEIRA DIAS
19/09/1937 – 21/08/2006

Pr. Juarez tinha um coração verdadeiramente preparado para o encontro com o Senhor. Homem escolhido por Deus, com a missão de guiar um rebanho e ganhar vidas para o Reino de Deus. Nascido na cidade de Poxoréu – MT, foi um homem simples, humilde, trabalhador incansável na obra de Deus, a qual dedicou sua vida.

Foi ordenado ao pastorado em 31 de maio de 1971 e iniciou seu ministério na cidade de Guia Lopes da Laguna. Fez relevantes trabalhos na CBN-MT e CBN-MS. Aquidauana – MS foi o lugar escolhido por Deus para que permanecesse e, assim, esteve conosco até o dia de sua partida para a Glória. Deixou saudades... sua esposa Dolores, a filha Cleide, netos, familiares e amigos da Igreja Batista Nacional Monte Sião.

Agradecemos a Deus pelo tempo que esse amado pastor esteve conosco: pela sua dedicação, honestidade, paciência e amor. Sabemos que está no lugar que sempre almejou, na presença do Pai Celestial.





Artigo

APRENDENDO A LIÇÃO DO DOAR E DEPENDER

Preciosas e importantes lições de como devem ser as relações pessoais podem ser encontradas nos textos de Ef 5.21-6.9; Cl 3.18-4.1 e 1Pe 2.18-3.7.

Na literatura da época era freqüente enumerar os deveres mútuos entre os membros de uma casa ou de uma família, à qual incluía os escravos. Nas passagens do Novo Testamento, a referência ao Senhor Jesus modifica profundamente tais deveres. Estes, giram em torno de três grupos familiares com relações recíprocas: em cada caso menciona-se primeiro aos membros do grupo que eram tidos por débeis e necessitados de proteção (esposas, filhos e escravos) e depois aos que se tinha por fortes (esposos, pais e patrões), os quais devem mostrar consideração e amor aos primeiros. Em Efésios, se dá especial atenção à relação entre esposos e pais e filhos; em Colossenses, a pais e filhos e dos escravos e dos senhores. Em 1 Pedro, se limita à relação entre servos e patrões, e à relação entre esposas e esposos.

No entanto, aprende-se de toda esta secção a lição da sujeição mútua e voluntária, nascida do amor, que é a base de todas as relações pessoais domésticas, conforme Mc 10.44; Gl 5.13; Fp 2.3; 1Pe 5.5.

A união entre Cristo e sua Igreja dá a estas relações uma nova dimensão. Essa é pouco conhecida de muitos: a dimensão do **doar e depender**. A relação de Cristo com a Igreja se apresenta como modelo de como deve ser a relação entre os esposos, entre pais e filhos e patrões e empregados. Como Cristo amou! Como a Igreja está sujeita a Cristo! Doação e dependência. O amor de Cristo se apresenta como medida ideal para a doação. Nada mais que isso; porém, nada menos! Assim o esposo deve amar a sua esposa, o pai abençoar e amparar ao filho e o patrão ao empregado.

Por outro lado, assim como a Igreja está sujeita a Cristo, também as esposas devem estar, em tudo, sujeitas a seus maridos, o filho aos pais, que irradia honra; e os empregados sujeitos aos seus patrões. Eis a graciosa lição da dependência, pois se trata de uma sujeição voluntária baseada no amor recíproco, sabendo a quem estar ligada, a quem pertence, como o ramo que não pode ser separado do tronco da videira. A figura que o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo nos deixou em Jo 15 nos clarifica esta lição. O ser humano foi colocado na terra para produzir frutos. Muitos frutos. Mas precisa aprender a lição da doação e da dependência. É preciso que esposo e esposa, o pai e o filho, o

patrão e o empregado sejam como vinha um para o outro, sempre em flor e sempre levando fruto um para o outro. Essa submissão irradia beleza, honra e amor.

Isto exclui toda tirania e assinala ao marido, ao pai e ao patrão o cuidado para com sua mulher, seu filho e seu empregado ao levar a direção e ao tomar a iniciativa, como o faz Cristo com a Igreja. Do mesmo modo, a mulher se conforma ao seu marido, o filho ao seu pai e o empregado ao seu patrão como a Igreja a Cristo. Não se trata de minimizar um e maximizar o outro. Trata de nivelar os dois. Cristo é o nosso nível. O amor é o diapasão dos dons. *“Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus”* Gl 3.28.

Se o marido e a mulher, se o pai e o filho, se o patrão e o empregado querem realmente levar frutos no matrimônio, na fraternidade e nos negócios, tanto para Deus quanto para si mesmos, então eles têm que reconhecer sua dependência de Deus. Assim, pois, um bom casamento, um bom matrimônio, a fraternidade é também uma unidade espiritual, porque quem não quer ser vinha para Deus, tão pouco o pode ser para seu marido e para sua mulher, para seu filho e para seu pai, para seu empregado e para seu patrão. Isto significa ajustar-se à disposição que Deus estabeleceu no matrimônio, na família.

Marido e mulher, juntos, são herdeiros da graça de Deus, a graça da vida. Da mesma sorte o são pai e filho, patrão e empregado!

Por isso, os maridos devem honrar as suas mulheres e as mulheres respeitarem seus maridos. Os pais devem amparar, abençoar e sustentar os seus filhos para que eles não desanimem e os filhos devem se submeter e honrar aos pais. Os patrões não devem ser duros e ásperos com seus empregados e os empregados devem ser leais, dedicados a seus patrões e não respondões. Assim é estabelecido o matrimônio e fraternidade, porque o Espírito de Cristo governa ao marido e à mulher, ao pai e ao filho, ao patrão e ao empregado. Esse matrimônio, essa fraternidade são alcançados somente nessa comunhão de fé com Cristo. Esse é o “mistério” do matrimônio cristão! O Matrimônio é a unidade de dois em um corpo e espírito. Essa é a lição do doar e do depender.

Deus vos abençoe!

Pr. Stephenson Soares Araújo
CDECTBMF - MM

ADQUIRA JÁ!!!



AGENDA CBN 2007

Alusiva aos 40 anos da CBN

Formato: 14x21 cm
386 páginas
Agenda personalizada, com versículos diários

Passo a Passo com Cristo

A série de maior utilização pelas igrejas de todo o Brasil. Doutrinas fundamentais para os primeiros passos da vida cristã



Escola de Líderes

Resultado de um trabalho criterioso de pesquisa e planejamento editorial de elevado nível, a literatura da Lerban para estudo em células alcançou o grau de excelência e é considerada a melhor já produzida no Brasil.



Telemarketing
LERBAN

(31) 3271-1665

www.cbn.org.br/lerban

A GLOBALIZAÇÃO DA TEOLOGIA

Pode não parecer aos menos atentos, mas a religiosidade evangélica está no rastro da religiosidade pluralista do mundo, que por sua vez segue o modelo universal que vem amalgamando economia e sociedade.

Há perto de 15 anos, *John Naisbitt*, autor do “best seller” mundial *Megatendências*, fez previsões para o Brasil do final do século/milênio. Olhando em volta o que se faz em nome da fé cristã pós-modernista, e bem mais perto, dentro de nossas igrejas, percebo como aquelas tendências têm influenciado nosso pensamento e trabalho em todo o território nacional.

Sobrevivência e Mercado

Dizia-se já, que as grandes e tradicionais empresas se uniram como parceiras em torno de interesses comerciais, e igualmente os países em blocos regionais. Dizia-se também, que ocorreria uma proliferação de pequenas novas empresas, simultaneamente, criando um paradoxo: se há uma centralização de idéias e propósitos, há uma descentralização de ações e agentes.

Na vida da Igreja, esta afirmação se entende sob o efeito cascata que tem levado denominações estabelecidas a se aproximarem em torno de doutrinas e estratégias comuns, onde todos crêem e querem fazer a mesma coisa. Ao mesmo tempo nas igrejas locais, os líderes com o mesmo modelo em mente, geram para si um novo e particular formato, e se desligam de suas denominações dando origem a uma nova igreja/comunidade. O curioso é que as partes sempre defendem ter a compreensão correta e original da visão.

Naisbitt apontou para a visão e o comprometimento como requisitos básicos para o crescimento. A Igreja e os pastores há muito têm pregado esta verdade; entretanto, agora, há uma dicotomia entre o discurso e a prática: os que antes tinham comunhão ou se respeitavam e viam com os mesmos olhos, em face do novo, correm atrás da mudança olhando para os próprios pés e não para o caminho. Na euforia, calam-se os conselhos e o comprometimento passa a ser com o interesse pessoal do ministério. Acrescenta-se então, de uma forma velada, um versículo apócrifo: “É cada um por si e Deus por todos;... e salve-se quem puder!”

Regionalismo Universal

Se ainda existem os brasis agrícola, industrial e de serviço delimitando três estágios de desenvolvimento, temos também as três igrejas: aquelas voltadas para o passado, para as tradições humanas onde as mudanças ocorrem a cada geração; as que sobrevivem produzindo sistemática e automaticamente, sem muito pensar e esperando alguma mudança natural em cinco ou dez anos; e as que na velocidade da sociedade informatizada, a cada seis meses promovem ou adotam uma mudança qualquer de modelo e estratégia, abandonando a anterior ou dando um jeitinho de conviver com tudo.

Vemos a importação desordenada de “know how” teológico, ao que parece num complexo de inferioridade terceiro-mundista, indo ao extremo oposto da xenofobia; o que talvez se possa chamar de xenolatria. Tem sido assim com a gravidez da bênção; o poder da palavra proferida; a maldição hereditária; a teologia da prosperidade; a unção do riso e do sopro; os principados territoriais, e tudo mais que Deus tenha revelado e feito sob certas circunstâncias em seu propósito, e os homens acrescentado e repetido por conta própria. Copia-se tudo sem critério e equilíbrio (1Ts 5.21). Busca-se o clone da ovelha Dolly e se obtém o monstro de Frankenstein. Mal comparando, e com o devido respeito, vemos igrejas locais como as lojas de R\$ 1,99, repletas de objetos de consumo produzidos na China e comprados no Paraguai, depois de uma passagem por Miami. Na sociedade da informação, nem tudo é o que parece.

Rede de influências

Há bem pouco tempo, em 2000, quando a imprensa norte-americana quis divulgar o resultado das eleições para a presidência de seu país, na pressa de informar e fazer sobretudo a crítica ao sistema eleitoral, ultrapassado e corroído, concebido para os interesses e contextos da frágil e nova nação no século XVIII, formou um “pool”, uma rede e, juntos erraram todos. Passado um mês, ainda não sabiam qual o resultado. Confusos na teia que teceram, mesmo após a conclusão, não foram humildes em assumir a vergonhosa falácia perante o mundo. Passados quatro anos, novas eleições

aconteceram, sob suspeitas da legitimidade do processo. As tentativas isoladas de alguns estados para resguardar a paradoxal e obscura democracia foram como remendos quase novos no tecido velho da federação, que não admite mudança na sua poderosa rede.

Nas igrejas, a última palavra para departamentos, grupos de crescimento, ou outros semelhantes, também é rede. Sobre isto, Naisbitt já descrevera as características. Nas redes, há um envolvimento que se opera na base e se espalha lateralmente, conservando, porém, unido ao sistema.

Há uma articulação entre os membros que cria uma interdependência de relações participativas e lucrativas poderosa. Os resultados aparecem de baixo para cima, onde cada membro contribui com sua parcela dentro da visão global, estimulado por uma hierarquia em que todos ganham e crescem com o trabalho cooperativo do outro. Entretanto, se a direção que vai de cima para baixo não for bastante forte para inspirar confiança competente para perceber as falhas, a rede se rompe. Em nosso caso, rompe-se a Fé.

O status de ter sua igreja, modelo ou visão copiados como numa franquía, engorda o ego de muito ministro empresário e marketeiro; mas aí, um outro paradoxo surge: se há orgulho em ser imitado, a competitividade e o protecionismo distanciam os irmãos, como Jacó de Esaú, se lançando cada um em seu nicho e formando seu grupo. No fim, o que os tais querem mesmo é crescer, instalando fábricas no quintal do outro.

Encontro com o Futuro

O bem e o mal que fazemos refletem sobre os outros de forma positiva ou negativa. Crescimento é mudança e mais que isso, é transformação. Na reforma de uma edificação, ampliam-se as estruturas, erguem-se e derrubam-se paredes, trocam-se os revestimentos, mas sempre se observando o projeto original, de modo a não se desviar numa obra sem fundamento e fundação. A restauração, por sua vez, é resgate da originalidade, que na verdade será apenas superficial, já que é impossível voltar ao contexto temporal, ignorando o momento, os modernos

recursos disponíveis. As mudanças são inevitáveis, e não podemos mascarar-las com uma caiação nem promovê-las sem cuidados, abandonando a base.

A mais recente proposição de mudanças continua após cinco anos, servindo de pretexto para acirrar o antagonismo pessoal entre uns poucos líderes zelosos, que insistem na polarização. Trata-se da Igreja em Células e mais particularmente o G12; o que sabemos não ser novidade. A visão trouxe em seu conteúdo uma série de implicações doutrinárias, estratégicas e administrativas que, se analisadas com sabedoria e humildade... É preciso discernir a própria realidade, conservar o centro da visão e contextualizar a visão periférica para que, somente assim, morrer-se-á, a poderosa bênção pretendida para os últimos dias da igreja.

Há 40 anos, quando a renovação alcançou as denominações históricas, houve semelhante reação: de um lado a intransigência dos que temiam o desconhecido, do outro a impetuosidade infantil dos que aderiram sem conhecer, desaguando em exageros e erros mútuos perpetrando mágoas ao longo dos anos.

Alguns insistem que os fins justificam os meios; outros defendem a inflexibilidade que receberam de seus fundadores. Imitação ou mutação precipitadas são um desastre. Imobilização que impeça um crescimento sadio é estagnação e apostasia mortal. O Encontro, que é apenas a primeira parte do processo, e que foi acusado de ser o pivô do mal, envolveu-se em problemas onde os líderes já eram problemáticos.

Qualquer posicionamento discriminatório, com opiniões passionais generalizadas, não provém de Deus. Ficar, de modo agressivo e irreconciliável, contra ou a favor, de um ou outro lado, não é postar-se numa pretensa pureza teológica, mas tentar anular o propósito soberano de Deus, que a todos julgará conforme suas obras, para mergulhar num corporativismo egoísta, fadado ao fracasso no Reino e enrolar-se na trama do ecumenismo desta nova era dos impérios globalizados.

Pr. Júlio César Sampaio de Abreu
Belo Horizonte - MG

MISSÃO NO MUNDO

Esta série é composta por quatro revistas, cada uma com treze lições, que abrangem temas da Missão Integral.



FAÇA LOGO SEU PEDIDO!
(61) 321-8557
lerban@cbn.org.br



Formato 14 x 21 cm
48 páginas

CONHECIMENTO

Pr. João Leão dos Santos Xavier

“O meu povo está sendo destruído porque lbe falta o conhecimento” Oséias 4.6

Todos nós nascemos destinados ao conhecimento, e temos possibilidade de conhecer. Uns mais outros menos, podemos ter “noção das coisas, saber, informação”.

Antes mesmo de entrarmos no mundo já tomamos conhecimento de coisas dele, através das impressões de nossa mãe. Mas, quando aqui chegamos, logo passamos a conhecer um tanto de coisas! E a partir daí desenvolvemos o nosso conhecimento. Aprendemos a falar, a andar, ficamos conhecendo como nos portar, como nos vestir, como agir em casa e em sociedade, somos ensinados em uma série de coisas. Entramos para a escola (alguns muito precocemente) e vamos estudando. Fazemos o primeiro, o segundo grau e podemos continuar cursando a faculdade, fazendo cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado, e podemos acumular muitos cursos e muito conhecimento.

Não importa a que nível de conhecimento vamos chegar, todos nós temos uma determinada quantidade de conhecimento. No passado, os sábios desenvolveram a filosofia, que é considerada a mãe de todas as ciências. Vieram a ciência, a psicologia, temos a teologia, e uma série de conhecimento que nos são úteis. Há também os pseudoconhecimentos, que hoje são muito divulgados, como os das percepções parapsicológicas. Na realidade, podemos ter conhecimento do mundo espiritual.

Algumas pessoas têm maior capacidade de aprender, outras menos. Algumas, tendo menos capacidade aprendem mais porque se dedicam mais e com mais objetivos. Alguns que são muito inteligentes fazem coisas menos significativas do que outros que têm uma capacidade menor. Os gênios nos legaram grandes invenções, grandes ensinoss, etc.

Há cerca de 25 anos um grande professor de filosofia de Minas Gerais dizia, citando alguém, que hoje “estamos sabendo cada vez mais de cada vez menos” Quer dizer, estamos no tempo da especialização.

Conhecer é importante. É preciso estudar para conhecer como se constrói um prédio, como se faz uma cirurgia, como se faz bons móveis, como se faz uma peça de aço. Em tudo precisamos conhecer. O conhecimento é importante. Quando não conhecemos determinados fatores, podemos ser enganados, podemos agir erradamente.

Mas, o maior de todos os conhecimentos é o conhecimento de Deus.Deus diz: “Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua força, nem o rico na sua riqueza; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o Senhor...” (Jeremias 9.23, 24).

Para conhecer a Deus plenamente é preciso conhecer a Jesus. O conhecimento de DEus sem o conhecimento do Filho não leva o homem à salvação. Para conhecer o Filho é preciso ter fé. O conhecimento do Filho é um dom do Pai. E o conhecimento do Pai é uma revelação feita pelo Filho.

A Bíblia diz: “Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor”. “Antes cresci na graça e no conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo”.

Precisamos crescer no conhecimento de DEus e do Seu Filho, através do conhecimento da Palavra de DEus. Uma leitura diária (leia a Bíblia toda em um ano), o seu estudo, a meditação nos fará conhecer melhor a Deus. Através da oração nós podemos ter comunhão com Deus através do seu Espírito. Isso nos dará mais conhecimento. Aleluia!

VIRTUDES



Cartas

IGREJA BATISTA NACIONAL Estrela do Indaiá - MG

“Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome [...] em todas essas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou. Rm 8.35, 37

Novamente a Igreja Batista Nacional em Estrela do Indaiá-MG, ministério do pastor Vicente Olivier Sousa, sob a presença inefável do Senhor, se alegra e agradece ao Rei dos reis e Senhor dos senhores pelo 6º aniversário de emancipação, realizado nos dia 15 a 17 de setembro, dias em que almas se renderam à Palavra de Deus, outras confirmaram o compromisso com o Evangelho, outras se deleitaram na presença renovadora de Cristo. Uma obra que enfrenta tempos difíceis, fortes lutas, no entanto o Senhor tem nos abençoado e honrado suas promessas em nossas vidas. Agradecemos, também, com grande apreço, aos queridos irmãos do Grupo



Cantares, da Igreja Batista Ebenezer em Araxá, aos amados irmãos da Igreja Batista Nacional em Dores do Indaiá, aos irmãos das igrejas locais e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram, com amor e dedicação, para a consecução dessa festa de gratidão e louvor a Deus.

Há muitos motivos, de fato, para cantarmos um cântico novo ao Senhor, pois Ele tem feito maravilhas. Dificuldades e aflições virão, mas, mesmo assim, confiaremos no Senhor, nossa fortaleza e refúgio. Não importa as circunstâncias, importa que somos mais que vencedores e, sem rastros de dúvida, amigos íntimos do SENHOR JESUS. Dedicamos estas singelas palavras a Ti, Senhor Jesus Cristo!

IGREJA BATISTA NOVA VISÃO Centurosa - PE

A Igreja Batista Nova Visão comemorou 18 anos de existência nos dias 15, 16 e 17 de setembro do ano em curso, realizando uma grande festa para louvor do nome do Senhor.

Os preletores, pastores Rosenildo da Silva, presidente da CBN-PE e Alberto Jorge, secretário executivo da CBN-PE, transmitiram mensagens abençoadoras. O Ministério de Louvor Nova Visão e os grupos de coreografia “Entregues ao Rei” e “Ovelhinhas de Cristo”, integrantes dos departamentos da igreja, tiveram

participação ilibada.

No domingo pela manhã, nos alegamos tremendamente ao descer às águas batismais 24 pessoas. A Igreja Batista Nova Visão tem sido uma grande cooperadora para a expansão do Evangelho do Senhor Jesus na região Agreste.

Queremos agradecer somente ao autor e consumidor da nossa fé, Jesus! Deus é fiel!

Pastor Paulo Vieira





SAUDADE MANDA LEMBRANÇA - 2

Segundo o escritor australiano Morris West, “o homem bom nunca vai longe o bastante, o mau vai sempre longe demais, e ambos perdem seu objetivo”.

Essa mínima não vale para o cristão, pois o salmista declara que bem sucedido e feliz é o homem que não dá ouvido, não pára e nem senta à roda dos escarnecedores (Sl 1.1). O homem mau não tem objetivo, também não vai longe, pois os loucos antecipam sua partida dessa terra (Ec 7.17).

O homem bom e salvo jamais perde seu objetivo, pois Jesus Cristo o levará ao mais longe e sagrado lugar: o céu.

Pensar como o escritor acima epigrafado, é ser criador de tormentas. Segundo o filósofo Lucio Anneo Sêneca: “Sofrer antes do necessário, sofre mais que o necessário”. Essa afirmação foi feita há dois mil anos.

Existem pessoas que criam incertezas sobre o que está por vir. Antecipam o negativo, gerando sofrimento no presente com um futuro que poderá ser mudado, esquecendo-se que o amanhã pertence a Deus.

A fé em Deus é o único remédio que mata esse “vírus”. Imaginação destrutiva só atemoriza e leva a fé à falência, e, sem fé é impossível agradar a Deus, vaticinou o missivista aos Hebreus (11.6).

O único exercício, a ginástica que fulmina essa penúria imaginária que tem levado muitos à depressão e destruição é cumprir a determinação de Deus exarada no livro de Josué 1.8, 9 “Não cesse de falar, antes medite dia e

noite e pratique o que está na palavra e será bem sucedido”.

O mundo lá fora (fora da família), são rodovias esburacadas, vicinais poeirentas provocadoras de desastres na personalidade e caráter do ser humano. A família temente a Deus é o único modelo de vida para consertar os estragos que o homem sofre no dia-a-dia da sua existência.

O paulista Silvio de Abreu, autor da novela denominada “Belíssima”, declarou na revista Veja, datada de 21/06/06, que foi feita uma pesquisa com espectadores e eles preferiram: “Não valorizar tanto a retidão de caráter. Para eles, tudo que dê certo na vida é válido”. O próprio autor afirma que a moral do País está em frangalhos.

A família é a única oficina do ser humano que o transforma para melhor, quando a ferramenta usada é a bíblia. A máxima do grande líder Josué estampada no versículo 15 do capítulo 24: “...Eu e minha casa serviremos ao Senhor”. Quiçá a família ocupar seus integrantes na leitura e nos estudos da escritura sagrada, pois só assim, estaremos afastando o nosso maior patrimônio (a família), desse mundo sem senso de ética, e desumano. O ser humano não é objeto descartável, ele é indivíduo, e tem valor máximo desse cosmo.

O palco da mediocridade está montado. Tornou-se palco da orquestra afinada com objetivo de desmontar a família, com violência e acintosa agressão. A família não pode ser platéia para aplaudir essa maestria do maligno que tem

tido apoio de alguns que buscam mais as luzes da ribalta que a luz do Espírito Santo.

Para o escritor e crítico alemão Theodor Fontane “alguns galos acreditam que é por causa deles que o sol se levanta”. Muitas pessoas acham que a família vai bem por causa de abundância material ou posição social. Qualquer ser normal conclui que o sol nasce não importa o canto do galo. Da mesma forma, a família vai bem, não por bens materiais ou posição social, mas pelo poder da Palavra de Deus e do Espírito Santo no regaço familiar.

A família é legitimada com o casamento heterossexual e monogâmico. A bigamia, poligamia ou união homossexual é desvio de conduta e degeneração espiritual, conforme Levítico 18.22; 20.13 e Romanos 1.26-27.

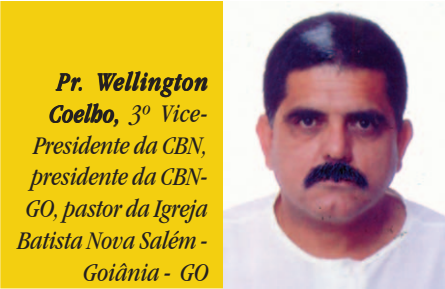
É bom trazermos à memória: “Digno de honra é o casamento e o leito sem mácula”. (Hb 13.4). O maior mal da humanidade não é desobedecer a Deus, mas sim, obedecer ao Diabo.

O interior da família deve estar mais próximo de Deus do que dela mesma. Por muitas vezes sinto que não estou aonde estou, sumo nas lonjuras em busca de forma para defender a família dos cruéis golpes da realidade, pois não podemos como líder cristão, dormir no colo da indiferença e flertar com a desilusão de que não há esperança. Há sim — o casamento que legitima a família não pode estribar-se somente nos quatro verbos: Deixar, Unir, Fazer e Multiplicar (Gn 1.28 e 2.24). É preciso urgentemente do quinto Verbo: Jesus Cristo (Jo 1.14).

Não podemos nos constranger no casulo do emudecimento, enquanto a mídia toda ovaciona apoio ao antagonismo bíblico quanto à família. Temos que manifestar o que a bíblia nos determina. O mundo é iluminado quando abrimos a boca com a palavra de Deus. Q u e impar coragem do profeta Natã, diante de Davi, rei de Israel, o qual não só sucateou a família do Gen. Urias como a dele mesmo, quando do adultério e assassinato (2 Sm 12).

Que exemplo do estrênuo João Batista, em mostrar atitudes promíscuas dentro da família de Herodes (Mt 14.2-11). O comportamento desses líderes bíblicos, a coragem deles é a razão do título dessa crônica: Saudade manda lembrança. A vida do líder, como expressa um grande amigo meu, parece com rapadura: é doce, mas não é mole não. Já Hudson Taylor fala: “A obra de Deus, tem três estágios, começa difícil, torna-se impossível e então é feita”.

Os envolvidos no poder hipnótico satânico, jamais entenderam que estão oferecendo seus pulsos a uma algema invisível ao Diabo que perpetuará a dor no seio da família. A vida é uma ponte sem corrimão, a função do líder cristão é mostrar a mão de Deus para a família entrelaçar



suas mãos na mão do Senhor e não caírem nas ciladas do passarinho.

O líder cristão é um ser de muitos superlativos e substantivos, pois ele tem em seu âmago o Verbo dos verbos, Jesus Cristo. É só expressá-lo.

Estampados estão em valores adjetivados como retidão moral, a honradez e a bravura como ministro do evangelho falar a verdade bíblica, qualidades essas que lhe fazem credor de admiração, do respeito como um todo.

Que saibamos, nesses últimos tempos de agruras e procelosos ataques ao maior patrimônio da humanidade, a família, exercer o magnífico sacerdócio, primado na ética, lealdade e competência bíblica. O sonho confesso nosso é a salvação das vidas, das famílias.

O mundo incrédulo na insensatez, tem vozeado que é prejuízo colocar sal em carne podre, pois perde o sal. A bíblia afirma que somos sal da terra (Mt 5.13), por mais podre que esteja a humanidade temos que nos envolver levando as boas novas de salvação e, ai de nós se não levarmos (1 Co 9.16). “Tende sal em vós mesmo e paz uns com os outros” (Mc 9.50), a nossa palavra é temperada com sal (Cl 4.6).

Concluindo essa ínfima, acanhada e pálida crônica, afirmo que a salvação do ser humano, custou as chagas de Jesus. Os pais de família precisam ouvir a voz de Cristo, como Zaqueu, o publicano, além de ouvir, desceu da árvore do mundanismo, da vontade de só ganhar dinheiro, da falta de tempo para o seu lar e levou o Salvador à sua família, e, todos foram salvos (Lc 19.2). Por favor, desça da árvore que tem atrapalhado você observar que o mundo tem destruído as famílias, mas, não só desça, leve Jesus Cristo para salvar e cuidar dela. O conselho do filósofo norte americano, Willian James Durant: “Esqueça os erros passados. Esqueça os fracassos. Esqueça tudo, exceto o que fará agora e faça-o”. Leve Jesus à sua família. Sola Fide. Sola Gratia. Sola Scriptura. (Pr. Wellington Coelho de Sousa).

ERRATA: A crônica assinada, de minha autoria, “Nos Arrecifes Aprendi com os Provetos a Mentoria”, publicada na edição passada no Jornal “O Batista”, apresentou um erro, culpa minha: da boca do anjo da igreja (pastor), sai uma espada de 2 gumes - A palavra sagrada de Deus (Hb 4.12), e não conforme saiu.

II Acampamento Jovem 2006

Primeira Igreja Batista de Brasília

INABALÁVEIS

“Cria em MIM, ó Deus, um coração PURO e renova dentro de mim um espírito INABALÁVEL” Salmos 51:10

24, 25 e 26 de novembro
Acampamento Ebenezer
Brasília - DF
R\$ 60,00 - ate 12/11

Preletores:
Pr. Ibi Batista
Pr. Richard
Pra. Laudjane

INFORMAÇÕES
(61) 8167-7581 / 3358-1189
liderancajovem@yahoo.com.br
www.pibb.org.br

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ESPOSAS DE MINISTROS

REFLEXÃO...



A esposa de pastor, nos dias atuais, é uma mulher dinâmica que atende múltiplas funções. Trabalha fora, exercendo as mais variadas profissões, atua nos mais diversos níveis ministeriais e ainda tem um lar para administrar. Muitas vezes se envolve com tarefas muito importantes e nem percebe que o ativismo faz deixar para trás coisas essenciais.

Conta-se que havia uma jovem que tinha tudo: um marido maravilhoso, filhos perfeitos, um emprego que lhe rendia um bom salário e uma família unida. O problema é que ela não conseguia conciliar tudo. O trabalho e os afazeres lhe

ocupavam quase todo o tempo. Ela estava sempre em débito em alguma área: se o trabalho lhe consumia tempo demais, ela tirava o tempo reservado aos filhos; se surgiam imprevistos, ela deixava de lado o marido... e assim, as pessoas que ela amava eram deixadas em segundo plano.

Até que um dia, seu pai, um homem muito sábio, lhe deu de presente uma flor muito rara, da qual só havia um exemplar em todo mundo. O pai lhe entregou o vaso com a flor e lhe disse: “Filha, esta flor vai lhe ajudar muito, mais do que você imagina! Você terá apenas que regá-la de vez em quando e, conversar um pouquinho com ela. Se assim fizer, ela enfeitará sua casa e lhe dará em troca esse perfume maravilhoso”.

A jovem ficou muito emocionada, afinal a flor era de um beleza sem igual. Mas o tempo foi passando e os problemas surgiam. O trabalho consumia todo o seu tempo e a sua vida, que continuava confusa, não lhe permitia cuidar da flor.

Ela chegava em casa e a flor ainda estava lá, não mostrava sinal de fraqueza ou morte, apenas estava lá, linda, perfumada. Então ela passava direto. Até que um dia, sem

mais nem menos, a flor morreu. Ela chegou em casa e levou um susto: a planta exuberante estava completamente morta, suas raízes estavam ressecadas, suas flores murchas e as folhas amareladas. A jovem chorou muito, e contou ao pai o que tinha acontecido.

Seu pai explicou: “Eu já imaginava que isso aconteceria e, infelizmente, não posso lhe dar outra flor, porque não existe outra igual àquela. Ela era única, assim como seus filhos, seu marido, sua família e seus amigos. Todos são bênçãos que você ganhou, mas você tem que aprender a regá-los, podá-los e dar atenção a eles, pois assim como a flor, os sentimentos também morrem. Você se acostumou a ver a flor sempre lá, sempre viçosa, sempre perfumada, e se esqueceu de cuidar dela.

Por fim, o pai amoroso e sábio concluiu: Filha, cuide das pessoas que você ama.

Não é necessário e nem sempre será possível abrir mão de tudo, o importante é ter maturidade para reconhecer as limitações e depender do Senhor para que Ele nos ensine que as pessoas são mais importantes que os afazeres.

PLANEJAMENTO - BIÊNIO 2006/2008

Coordenação Nacional

Coordenadora:
Ednalva Batista Vila Nova - SP
Auxiliares:
Luciana Teodoro - SP e Vera Lúcia Brito -PE

Missão

Promover o pastoreamento das esposas dos pastores filiados à Ormiban e também o seu crescimento espiritual, emocional e sócio-cultural.

Visão

Ser uma associação que tenha meios eficazes para o pastoreamento e o crescimento nas áreas espiritual, emocional e sócio-cultural das esposas dos ministros.

A Anem Nacional deseja que cada Anem estadual tenha um ambiente agradável, com estrutura simples e flexível, que vise promover o crescimento e o fortalecimento mútuo. Entendemos que isso será vivenciado através do compartilhar e da troca de experiências. Muitas esposas de pastores, nem sempre se sentem à vontade para abrirem seus corações e compartilharem suas dificuldades, sentimentos e decepções, mas se a unidade for estabelecida no grupo, sem dúvida as fragilidades individuais

serão superadas e surgirá um ambiente amável e seguro, onde o amor mútuo possa ser vivenciado de modo intenso.

Tema bienal

Crescimento e fortalecimento mútuo

Divisa

Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Ef 4:1-3

Objetivos

1. Cuidar das esposas dos pastores filiados à ORMIBAN;
2. Estimular as esposas dos pastores a compartilharem sua fé e experiências de crescimento espiritual;
3. Encorajar os laços de amizade e apoio mútuo entre as esposas dos pastores;
4. Valorizar as esposas dos pastores com base na Palavra de Deus;
5. Facilitar a troca de informações e idéias criativas entre as esposas dos pastores.

Metas

1. Continuar incentivando a participação das esposas dos pastores nos Congressos e Encontros para os pastores e suas famílias;
2. Apoiar os trabalhos da AFIM;
3. Enviar Relatórios semestrais às Estaduais a partir de janeiro de 2007;
4. Criar banco de dados das estaduais até dezembro de 2007;
5. Permanecer publicando no Batista Nacional, artigos e notícias;
6. Planejar e executar os eventos (julho de 2007 na XXIV Assembléia Geral da Convenção Batista Nacional em Brasília - DF e Congresso da ORMIBAN em julho de 2008);
7. Prestar homenagem as ex-presidentes por ocasião do Congresso de 2008;
8. Solicitar às Estaduais relatórios semestrais de atividades (dezembro de 2006 junho e dezembro

- de 2007 e junho de 2008;
9. Manter o contato com as Estaduais e, na medida do possível, continuar as visitas a algumas delas até Junho de 2008;
 10. Promover projetos que visem atender as áreas de atuação da ANEM a partir de 2007;
 11. Concluir e enviar material de orientação sobre funcionamento das Estaduais;
 12. Acompanhar a execução dos planejamentos estaduais;
 13. Propor ações e procedimentos para a implementação de trabalhos nos estados onde a Anem ainda não está funcionando;
 14. Acompanhar essa implementação através de relatórios e contatos (telefônicos ou e-mail);
 15. Sensibilizar e estimular novas lideranças;
 16. Estimular a realização de encontros regionais;
 17. Promover um encontro piloto no estado de São Paulo.

SOLICITAÇÃO

Solicitamos que as Anem(s) estaduais nos enviem com urgência as seguintes informações: 1. Diretoria (lista com nomes dos membros, endereço, contatos (telefone e/ou e-mail e datas de aniversário); 2. Data de Eleição e período de mandato; 3. Quantidade de esposas associadas. Enviar para: edvilanova@yahoo.com.br ou para o endereço do escritório da Ormiban (SDS Ed. Venâncio Júnior; Bloco M, Entrada 14, Brasília - DF / CEP 70394-900)

CINCO COISAS QUE DESTROEM UM CASAMENTO

UM ALERTA AOS CASAIS!

“Uma obra a ser lida, estudada e, acima de tudo, colocada em prática, pois disserta sobre o perigo da ausência dos cinco fundamentos que todo casamento precisa ter.”

Fabrício Tomaz da Fonsêca

Pedidos: (86) 9972-7664
pastorfabriciofonseca@yahoo.com.br



Explicando a SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA E MINISTÉRIOS

Secretaria, pois funciona como um órgão da CBN adjunto do Complex, sem caráter jurídico ou patrimônio.

Desenvolvimento, porque visa a promoção, o crescimento, a especialização;

Liderança, porque tem como público-alvo os líderes das igrejas locais;

Ministérios, porque pretende atender algumas das demandas da Missão Integral da Igreja, que se resolvem a partir da multiforme graça de Deus.

Ela não foi criada para extinguir ou substituir os departamentos que concentram os ministérios leigos na CBN (UEFBN, UEMBN e Juban). A Secretaria de Liderança funciona como ligação entre o Complex e os departamentos, além de buscar dinamizar outras áreas de atuação dos leigos que não vinham sendo alcançadas, por exemplo os ministérios de ensino, louvor e adoração, artes, administração eclesial e outros.

Sua atuação se concentra na elaboração de estratégias e logística operacional, promoção de treinamento e intercâmbio, comunicação e conscientização teológica. É mais um órgão de inteligência (estratégico) do que operacional, uma vez que é nas igrejas locais, associações regionais e CBEs que se realiza o verdadeiro trabalho de campo. Daí o interesse em uma estrutura mínima e pouco onerosa.

Por decisão da Diretoria da CBN e do Complex, ocupo a função até a AGE de Julho de 2007, respondendo pela supervisão do Conjuban e do Confegan e pela promoção de um evento que atenda os homens, além dos seminários de treinamento e capacitação ministerial. Por conta disso, realizamos no mês de outubro reunião em Brasília com líderes estaduais de jovens, mulheres e homens traçando as linhas mestras dos três eventos

correspondentes aos departamentos. No próximo “Batista Nacional” serão divulgados com detalhes o programa, tema e preletores de cada evento.

Necessito da oração e do apoio dos batistas nacionais, e conto com a compreensão e ajuda dos membros da Primeira Igreja Batista de Brasília para uma tarefa de tão grande envergadura..

Pr. José Carlos da Silva - Secretário Nacional

Qual a função dos Departamentos?

Falando na 5ª Consulta de Missões da Jami me dei conta que há só uma razão para a existência dos departamentos nas igrejas: **CAPACITAR OS LEIGOS PARA A TAREFA DA EVANGELIZAÇÃO.** Realmente, tudo o mais é adereço, não essência.

Os batistas brasileiros tratavam suas “sociedades” como evangelizadoras. Os batistas nacionais adotaram as “uniões” evangelizadoras. Em termos de nomenclatura, tudo certo. Na prática...

Qualquer observador mais atento perceberá que há muito se perdeu o foco da evangelização nos chamados departamentos. Eles foram vitimados da conhecida doença das igrejas antrópicas, a “koinonite”. Voltados para si mesmo, os membros se fagocitam na disputa por cargos e se exaurem em milindres e esbarrões. Qualquer pastor experiente sabe do que estou falando:

- líderes cansados de tentar fazer funcionar um trabalho para o qual muitas pessoas não mostram interesse;
- líderes disputando cargos e questionando eleições na igreja

local ou CBEs;

- mesmice nas reuniões, miopia na visão, eventos esvaziados;
- sazonalidade, ou seja, altos e baixos no rendimento dos programas.

A visão celular, com os degraus de ganhar, consolidar, treinar e enviar, adotou as “redes” de jovens, homens e mulheres. Se a escada for utilizada, elas podem funcionar do mesmo modo como os departamentos foram idealizados: missionários ou evangelizadores. Se a escada for ignorada, só mudou o nome e a “koinonite” continua.

Em tese, o problema está no alvo proposto. É preciso conscientizar cada igreja local que a tarefa da evangelização compete a todos os crentes; todos foram enviados (Jo 20.21); todos foram comissionados (Mt 28.19,20); todos devem seguir para que sinais aconteçam (Mc 16.15-17); todos devem ser testemunhas (Lc 24.48); todos devem receber poder (At 1.8).

Departamentos não são necessariamente anacrônicos. Podem ser atuais e atraentes se contextualizados; podem ser eficientes se

observados os dons e capacitações pelo Espírito Santo; podem ser importantes se dinâmicos e participativos; podem ser integradores se flexíveis e inclusivos; podem ser elementos de treinamento, se não usados como instrumento de poder ou personalistas.

Não importa o nome que se dê. É tempo das igrejas batistas nacionais valorizarem o elemento leigo como mola propulsora do crescimento da igreja e valor insubstituível no cumprimento da missão integral. Missionários e pastores são importantes, mas a igreja é um corpo que efetua o crescimento de si mesmo em amor, através da justa cooperação de cada parte (Ef 4.16).

Como muitos, desejo que cada crente seja útil no Reino de Deus, cada igreja batista nacional seja missionária, cada pastor da Ormiban seja leal e ético, cada seminário batista nacional seja teologicamente saudável, cada CBE seja fiel e participativa, cada órgão e instituição cumpra as finalidades para a qual foram criados. Se isso for sonhar alto, para mim é uma questão de fé, oração, trabalho e integridade.

CONJUBAN BRASIL
XIV CONGRESSO DA JUVENTUDE BATISTA NACIONAL

Viva Brasil

DE 24 A 26 DE JULHO DE 2007
BRASÍLIA - DF

Inscrição, hospedagem e alimentação: R\$ 120,00
Informações: Paulo Mota (21) 2581-9014 / 9715-8236
paulomotabr@gmail.com
(61) 3321-8557 CBN / www.cbn.org.br



CNTI



CBN CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

... e ainda... De 26 a 28, continuidade da programação no Encontro da Família e Celebração dos 40 anos da CBN